



Sofrimento: mimo de Deus?

O tema do sofrimento neste mundo, sobretudo do sofrimento do inocente desafiou, ao longo dos séculos, filósofos e teólogos na tentativa de encontrarem para este inígnia uma explicação plausível que não rejeite a bondade de Deus.

Se Deus é bom e justo, de onde vem o sofrimento?

Porque sofre o inocente?

Qual a atitude de Jesus diante de quem sofre?

Que Deus é esse que precisa do sofrimento de inocentes para salvar o mundo?

Estas e outras questões introduzem-nos na sempre chocante problemática avançada pelo Livro bíblico de Job redigido na era pós-exílica e continuada pelos contemporâneos de Jesus Cristo e seus seguidores.

Jesus sempre recusou envolver-se nas intermináveis discussões filosóficas e teológicas sobre a origem e o porquê do sofrimento. Em vez disso, sempre preferia agir contra o sofrimento, pela libertação e cura do doente. Ao contrário do livro de Job, Jesus não faz discursos para explicar ou justificar o sofrimento mas coloca-se ao lado do que sofre e procura abri-lo para horizontes até então impensáveis.

Mas então Deus não quer o sofrimento, nem ao menos como pedagogia de purificação? Claro que não. Se assim fosse, Jesus teria passado a sua vida a fazer-nos sofrer, em vez de ajudar as pessoas a curarem-se das suas enfermidades. De resto, Cristo não morre, é morto, dá a própria vida, e, ao dá-la, aí se encontra com a Vida. E como o d'Ele, também este nosso corpo está chamado a explodir para se expandir, ou seja, está chamado à ressurreição.

O sofrimento humano é sempre um desafio e nunca um castigo, "um mimo de Deus" (Deus não castiga ninguém). Um desafio a tornarmos-nos companheiros daquele que sofre.

L.J.

A Cruz da Vida



FOTO: ORGE BARROS (PNPC)

Lamartine disse um dia que "todos nascemos na dor e pela dor, mas o segredo da vida consiste em suportar heroicamente os sofrimentos".

E, na verdade, a experiência que todos nós possuímos da efémera passagem por este "vale de lágrimas" comprova-nos que, com maior ou menor peso, todos os mortais têm a sua cruz — a Cruz da Vida — para suportar. Sem pessimismos, porém, há que saber aceitá-la como um desafio à solidariedade humana que nos leve a partilhar a dor com todos os que sofrem, por forma a nos tornarmos mais unidos e mais fortes perante as adversidades e as alegrias do nosso quotidiano.

Bico alarmado com hepatite B

Os habitantes de S. Vicente do Bico, em Amares, viveram recentemente momentos de grande preocupação devido a um surto de hepatite B lá detectado, felizmente já sob controlo.

Pág. 6

FAPAS quer Portela do Homem fechada

Aproveitando a sua recente deslocação à Galiza, o Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS) solicitou ao Primeiro-Ministro Cavaco Silva o encerramento definitivo da Fronteira da Portela do Homem.

Pág. 12

Confirmado: Gerês/Vila com GNR

A famosa Banda de Música do Comando Geral da GNR deslocar-se-à ao Gerês no próximo dia 18 de Junho, para dar um concerto que abrirá as comemorações do II aniversário da elevação destas terras à categoria de Vila.

Pág. 5

Vilar da Veiga: a série negra continua...

Mais um jovem desta freguesia faleceu num acidente de viação, impondo-se que as autoridades se debrucem sobre as causas de tão lamentável série negra.

Pág. 10

Urbanismo preocupa Lobios

O património construído e o urbanismo são questões que preocupam o município de Lobios, disposto a tomar medidas antes que seja tarde.

Pág. 9

Monteiro homenageado na terra natal

Manuel Monteiro, líder do CDS, foi alvo de uma homenagem na sua terra natal, Anissó - Vieira do Minho, e aproveitou a ocasião para lançar a "Campanha da Terra", em defesa dos agricultores.

Pág. 7

Páscoa Feliz

Dado que a nossa edição de Abril sairá após a Celebração Pascal, desde já desejamos aos nossos assinantes, colaboradores e anunciantes uma PÁSCOA FELIZ.



SAME

Machadinho, Lda.

Paço - Palmeira - Braga - Apart. 168 - Tels.: Vend. 626190 - Peças 626071 - Escr. 626379 - Fax 626000

Filial: Vila Frescaíña - S. Martinho - Barcelos - Tel. 812926

Tractores

Bilhete Postal

O presidente da Assembleia da República ganha 11.600 contos por ano, tendo direito ainda a 4 mil contos para despesas de representação e a 5 mil contos para deslocações.

Além disso, o seu gabinete de apoio fica ao Estado por 133.300 contos/ano, enquanto que a sua residência oficial custa 8.100 contos anuais: 5600 para o aluguer e 2500 para apetrechamento.

Por seu turno, os 230 deputados que compõem o hemiciclo de S. Bento arrecadam do orçamento da AR um milhão e meio de contos, por ano, acrescidos de mais 350 mil contos em ajudas de custo, 75 mil contos em despesas de representação, 420 mil contos para deslocação, 10 mil contos para aquisição dos passes nos transportes públicos e ainda 32 mil contos em forma de subsídio de reintegração.

Estão a perceber, agora, as verdadeiras razões pelas quais há muito "bicho-careta" que pretende ser deputado?

R.S.

Analfabetismo está a diminuir

O analfabetismo em Portugal, segundo o Instituto Nacional de Estatística, desceu 31,7% entre 1981 e 1991, período em que a população escolar cresceu 16,3%.

De acordo com os "censos" de 1991, a taxa de analfabetismo, que era de 18,6% em 1981, passou para 12,7% em 1991.

O Alentejo é a região que mais se afasta da média nacional, com uma percentagem de 23,5% de analfabetos, registando, também, o menor decréscimo do analfabetismo.

As restantes regiões do país apresentam valores inferiores a 20%.

Lisboa/Vale do Tejo e o Norte destacam-se com valores inferiores à média nacional, respectivamente 9,7 e 11,7%.

Quanto à frequência de ensino, verifica-se que entre 1981 e 1991 havia mais 280 mil indivíduos no sistema de ensino.

O maior aumento da população escolar verificou-se nos Açores, 30,6%, Algarve, 29,7% e Madeira, 28,3%.

O Norte foi a região onde se registou um menor crescimento da população escolar, com apenas 9,8%.

Nova lei da caça

Os caçadores ficaram sujeitos, desde o dia 1 do corrente, a novo regime jurídico cinegético, de acordo com um decreto-lei publicado no Diário da República em 12 de Novembro de 1992.

O diploma impõe como primeiro requisito para se obter a carta de caçador ser maior de 18 anos, mas se se tratar de carta de caçador sem arma de fogo, arco ou besta a idade mínima exigida é de 14 anos.

Entre outros requisitos, o candidato a caçador terá de se sujeitar a um «exame destinado a apurar a aptidão e o conhecimento necessário ao exercício da respectiva venatória».

A época venatória decorre entre 1 de Junho de cada ano e 31 de Maio do ano seguinte, estando os períodos, processos e condicionamentos regulamentados pelo novo decreto-lei do Ministério da Agricultura.

O diploma enumera, ainda, as situações de preferência na concessão de zonas de regime cinegético especial.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

Director e Proprietário

Agostinho Moura

Director Adjunto - L. Jácome

Administrador

José Araújo

Redacção e Administração

Seara, Rio Caldo

Telef./Fax 391167 - 4845 Gerês

Registo - 115064

Depósito Legal nº 48926/91

Composição

RABISCO - Gabinete de

Composição Gráfica, Lda.

Praça do Condestável

(Edifício Eiffel), 2º - Sala 24

Telef. 615916 - 4700 Braga

Impressão

GRAFIBRAGA-Artes Gráficas

R. Conselheiro Lobato, 38

Telef. 20802 - 4700 Braga

Cartas ao Director

Exmo Senhor Director

Venho felicitar V. Excia pela forma corajosa como tem despertado as consciências das gentes da nossa terra.

No entanto, estou em crer que não basta alertar os munícipes para a incompetência dos órgãos que dirigem a "nossa" Câmara. Na verdade impõe-se descobrir alguém que pelo carácter e competência reúna as qualidades necessárias para acabar de vez com cem anos de solidão na Presidência e Vereação da "nossa" estimada Autarquia.

Na verdade a melhor forma de derrotar o adversário não é difamá-lo, mas sim provar que embora até nem seja má-pessoa, está completamente ultrapassado, mal rodeado, e que há no concelho quem possa fazer melhor.

Por isso convinha promover-se desde já a criação de uma corrente de adeptos que concorram para a escolha de uma figura elegível.

Aceite a expressão dos meus cumprimentos.

Manuel Barreiro (Amares)

O Geresão homenageado

Correspondendo a um convite que lhe havia sido formulado já há vários meses, o "Geresão", deslocou-se, no passado dia 20 de Fevereiro, à Sociedade Agrícola Meireles e Lemos, Lda., sita na Quinta do Tojal, em Molares, Celorico de Basto onde, pela mão amiga do Sr. Francisco Lemos, seria alvo de uma singela mas significativa homenagem que muito nos sensibilizou.

Foram, sem dúvida, momentos inolvidáveis de agradável convívio em que nos foi proporcionada uma visita guiada à recuperação de terrenos agrícolas, reconversão das vinhas e turismo rural a que, sob a égide do eng.º Manuel Lemos, se vem procedendo naquela quinta, implantada em pleno coração da Região de Basto.

De permeio, e como não podia deixar ser em terras minhotas, houve ainda tempo para "atacar" uma perna de javali, esplendidamente confeccionada pelo nosso anfitrião e regada a preceito pelo precioso néctar que está a levar, cada vez mais longe, o nome da Quinta do Tojal. E, como "digestivo", ainda se deu um salto até ao Campo de Tiro de Celorico de Basto onde o José Miguel Folhadela, nosso prezado assinante, demonstraria a sua "performance" de atirador exímio.

Ao grande amigo do Gerês e do "Geresão" que é o Sr. Francisco Lemos o nosso bem haja. Afinal, e ao contrário do que certos "desesperados" por aí andam a insinuar, a admiração e a simpatia que as pessoas isentas e honestas dedicam a este jornal já ultrapassou a nossa região. Continuaremos, por isso, a esforçar-nos por não desiludir tantos e tão bons amigos e admiradores!

EM DESTAQUE

O quinzenário "A Voz de Basto", publicado em Celorico de Basto transcreveu, na sua edição de 10 de Fevereiro passado, o "Registo" publicado no nosso número de Janeiro, da autoria do nosso colaborador Nelson Veloso.

Também a Rádio Renascença, no programa "Serões da Rádio" emitido no Canal 1, no dia 8 do corrente, transcreveu inte-

gramalmente, na rubrica "País Real", da autoria do jornalista Raúl Feio, o texto da nossa manchete da 1ª página da edição de Fevereiro, subordinada ao tema: "Velhos são os trapos".

A mesma emissora, transmitiu no seu programa de Onda Curta, na revista "Dia a Dia na Imprensa Regional" de 12 do corrente, a transcrição integral do "Bilhete Postal" da nossa edição de Fevereiro, assinado por Rui Serrano, nosso assíduo colaborador.

Gratos pelas deferências.

Novos cónegos em Braga

O Sr. Arcebispo Primaz de Braga nomeou recentemente três novos cónegos do cabido da Sé Bracarense: Pe. Valdemar Gonçalves, arcepreste de Fafe; Pe. António Sepúlveda Soares, Vice-reitor do Seminário Conciliar; e Pe. Fernando Teixeira Alves Monteiro, pároco de S. Lázaro, naquela cidade.

Breves Breves Breves

• **HORA** - Para se aproximar da hora das principais capitais da Europa, a partir do dia 28 do corrente Portugal adiantará a hora 60 minutos e atrasá-la-á no último domingo de Setembro.

• **SELOS** - Devido à franquia mecânica está a diminuir o uso dos selos de correio que, presentemente, só ocupa 19% do volume total do tráfego postal, enquanto que a franquia ocupa 29% e a avença 52%.

• **DÍVIDAS** - As dívidas dos contribuintes à Segurança Social de Braga atingem cerca de 30,6 milhões de contos, 22,4 milhões dos quais se situam nas indústrias Têxtil e de Vestuário. Aquele organismo dispendeu, em 1992, 7 milhões e 190 mil contos em "baixas" médicas.

• **LEITE** - Cerca de um milhão e meio de alunos, 12.500 escolas e 172 mil professores serão abrangidos, este ano, na campanha de promoção do consumo de leite e produtos lácteos.

• **DESEMPREGO** - A taxa média de desemprego, em 1992, na CEE foi de 9,5%, tendo Portugal registado a percentagem de 4,8%, logo a seguir ao Luxemburgo que teve a taxa mais baixa.

• **BRISA** - A Brisa, que tem a concessão das autoestradas portuguesas até ao ano 2020, registou, em 1992, um aumento das receitas das portagens de 17 para 25 milhões de contos.

• **COMBOIOS** - A partir de 1997, Portugal vai ter comboios que circularão a 200 Km/hora, ligando o Porto a Lisboa em 2,15 horas.

• **TURISMO** - Em 1991, apenas 26,4% dos portugueses fizeram férias enquanto que recebemos 19,6 milhões de turistas estrangeiros sendo o Algarve, a Costa de Lisboa e a Madeira as regiões turísticas mais visitadas.

• **EDUCAÇÃO** - A nova lei orgânica do Ministério da Educação, apesar de aprovada, ainda não tem data para a sua publicação.

• **COMPRA** - Portugal deixou de ocupar o último lugar entre os Estados-Membros da CEE em termos de poder de compra, lugar esse que agora é ocupado pela Grécia.

• **CONGRESSO** - Sob o lema "Cristo, Luz dos Povos" vai realizar-se, de 7 a 13 de Junho próximo, o 45º Congresso Eucarístico Internacional em Sevilha, cujo tema central será a "Eucaristia e a Evangelização".

• **C.P.** - A CP vai investir cerca de 500 milhões de contos nos próximos sete anos na modernização de vias, equipamentos e material circulante.

• **AVE** - Entre 1989 e 1991 foram apoiados, no Vale do Ave, 961 projectos empresariais no valor de 73,3 milhões de contos e estão em curso ou concluídos mais 207 projectos infraestruturais, que correspondem a investimentos na ordem dos 32 milhões de contos. No total, são 1168 projectos que totalizarão 106 milhões de contos.

• **POUSADAS** - As 32 pousadas portuguesas registaram, em 1992, um aumento de 2% no número de dormidas de clientes nacionais relativamente ao ano anterior. Em termos de quotas, Portugal ocupa a primeira posição com 26%, seguindo-se a Alemanha com 14% das dormidas totais.

• **TROPA** - O Governo está a analisar o alargamento do Serviço Efectivo Normal dos militares operacionais de quatro para oito meses, para ultrapassar dificuldades no recrutamento de mancebos, designadamente na Marinha.

• **SONAE** - O Grupo Sonae, liderado por Belmiro Azevedo, registou em 1992 um volume de negócios da ordem dos 208 milhões de contos.

• **SEITAS** - De 23 a 26 do corrente, decorrerão na Faculdade de Teologia de Braga as V Jornadas Teológicas sobre o tema: "Seitas - conflito de deuses?".

• **CANCRO** - No ano passado, o Centro do Porto do Instituto Português de Oncologia realizou 9.091 operações, 130 mil consultas externas, 85468 tratamentos por radiação e 7853 tratamentos em regime de internamento, tendo registado 5794 novos doentes do foro oncológico, o que significa um aumento de 12,9% em relação a 1991.

• **IMPRESA** - A Associação da Imprensa Não Diária vai organizar o seu V Congresso nos próximos dias 30 de Abril, 1 e 2 de Maio no Hotel Penta, em Lisboa.

• **AUMENTOS** - Desde os começos deste mês, aumentaram em 6% os preços do tabaco e em 7,9% as tarifas dos CTT, passando o selo de uma carta normal a custar 42\$00.

• **CDS** - No dia 27 do corrente, a comissão política distrital de Braga do CDS/PP fará a apresentação pública dos cabeças de lista do partido às Câmaras Municipais do distrito, nas eleições autárquicas de Dezembro.

• **ESTRANGEIROS** - Todo o cidadão estrangeiro não-comunitário que pretenda visitar Portugal terá de exibir à entrada 20 contos e mais 6 mil escudos por cada dia de permanência, além do passaporte da ordem.

• **CONDUÇÃO** - Os exames de condução na Região Norte vão passar a ser da responsabilidade do laboratório de Psicologia da Universidade do Minho que assinou, recentemente, um protocolo com a Direcção-Geral de Viação.

• **AGRICULTURA** - A reestruturação do Ministério da Agricultura prevê a redução de 3399 postos de trabalho, o que equivale a mais de 20% do número actual de trabalhadores.

• **IMIGRAÇÃO** - A partir do dia 8 do corrente, quem favorecer ou facilitar a entrada irregular de cidadãos estrangeiros em território nacional será punido com uma pena que poderá ir até aos dois anos de prisão.

• **DROGA** - Segundo o Centro de Estudos de Profilaxia da Droga, cerca de 45% dos jovens de Gondomar, entre os 14 os 18 anos, fizeram a sua primeira experiência na droga com o haxixe.

• **JESUITAS** - O Padre José Carlos Belchior, actual reitor do Colégio das Caldas da Saúde, em Santo Tirso, é o novo superior provincial dos Jesuítas em Portugal.

Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome _____

Morada _____

CP _____ Localidade _____

Junto envio

Vale nº _____ Cheque nº _____

Assinatura anual _____ 1.200\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

EM TERRAS DE BOURO

"Lição" sobre analfabetismo animou Assembleia

Ausente por motivos profissionais, a reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro efectuada no dia 19 de Fevereiro, não teve a presidência do seu titular, Manuel da Lomba, o qual foi substituído pelo 1.º Secretário, Manuel Adelino Cracel.

A abrir o período de Antes da Ordem do Dia, Agostinho Moura solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga que informasse a Assembleia sobre o protocolo estabelecido com o PNPG, para reparação de algumas estradas florestais, questionando também o PJ do Campo sobre a hipótese de idêntico protocolo lhe ter sido proposto, bem como se a Câmara Municipal era conhecedora dessa situação.

Em resposta, o PJ de Vilar da Veiga confirmou a existência desse protocolo e de um outro já assinado pois, segundo ele, "o que quer é que as estradas da freguesia estejam em condições". E quanto à legalidade da situação disse ter o aval da Assembleia de Freguesia. O PJ do Campo, perante uma outra voz que discordava da oportunidade da abordagem desse assunto naquela reunião, afirmaria que os assuntos do concelho são para ser aqui discutidos e que havia sido contactado pelo seu colega de Vilar da Veiga para assinar um protocolo semelhante, estranhando que não tenha sido o PNPG a fazê-lo. "O PN o que quer é dividir para reinar", disse, "pois o anterior director já nos havia feito uma proposta semelhante, dando-nos em troca umas sobras das portagens". "O que gostaria era que a JF de Vilar da Veiga e a Câmara se recordassem do protocolo feito com o PN acerca das receitas das

portagens e até agora nada nos deram, não cumprindo o protocolo", acentuou.

O Presidente da Câmara responderia que as actividades das JF se devem desenvolver com o máximo de autonomia, procurando ajudá-las no que pode mas achava que aquele assunto era despropósito naquela assembleia.

Agostinho Moura retorquia que os problemas do PNPG têm sido uma constante na AM e, por vontade dele, se calhar daí a pouco não se poderia falar nessas reuniões. "Será que o Sr. quer trazer para aqui a lei da rolha?", perguntaria aquele deputado municipal em tom inflamado, o que lhe provocaria uma "troca de galhardetes" com alguns elementos da maioria. Aquele deputado apresentaria ainda um extenso requerimento à Mesa a solicitar diversas informações do executivo.

Fausto Dias, depois de questionar a Câmara sobre a adesão à tolerância de ponto na 3.ª feira de Carnaval, propôs também que no edifício dos Paços do Concelho em construção se instalassem os serviços de uma extensão ou de uma comarca, ao que o Presidente da Câmara respondeu que existiam diligências para esse efeito junto do Juiz de Vila Verde para que um serviço de apoio nesse sector fosse lá instalado.

O mesmo deputado diria depois sentir-se "amachucado" com o teor da crónica da última assembleia publicada no "Geresão", onde "era tomado como analfabeto", lendo e distribuindo um texto redigido em linguagem rebuscada e com ressaibos a literatura de cordel, como "resposta ao sr. deputado Moura sobre a questão das

"ameias" do Gerês". A Mesa, apesar de alertada pelo visado, deixaria ler e distribuir tal texto pelos presentes e só depois do facto consumado, reconheceria que "o assunto não devia ser tratado aqui mas como direito de resposta ao jornal"...

Agostinho Moura, a esse propósito, afirmou que a actuação desse deputado nesta AM tem-se revelado periclitante e ao sabor das marés e quando na penúltima reunião veio dizer que os muros existentes no antigo mercado do Gerês não tinham qualquer valor histórico e eram de suporte ao mercado, quis talvez, transmitir o "recado" de uma "figura sinistra" que lá caiu como "paraquedista" e com quem fora visto a conversar demoradamente poucos dias antes dessa reunião.

"Diz o senhor deputado neste texto - que só Deus sabe o trabalho que lhe terá dado para o redigir... - que **saibamos dar às coisas o valor que elas têm**". "Tem sido essa a minha posição", prosseguiu Agostinho Moura, "pois ao contrário do que lhe disseram e veio aqui repetir, os muros em questão foram construídos por volta de 1895 e o mercado só passou a existir em 1908, o que prova que não eram de suporte. Aliás, há fotografias que documentam isso. Por outro lado, o valor desses muros prende-se com o facto de remontarem à época em que a povoação do Gerês passou a ter habitantes permanentes e assim como o castelo de Guimarães recorda a fundação da nossa nacionalidade, esses muros eram também o testemunho documental do início da povoação do Gerês. Poderão ser relativamente recentes, é certo, mas nós, os geresianos autênticos, não temos culpa que D. Afonso Henriques não tenha passado por lá"...

Relativamente ao epíteto de analfabeto, o mesmo deputado diria: "O Sr. deputado Dias, pela maneira como fala, ignora que existem 3 categorias de analfabetos: os propriamente ditos (que não sabem ler nem escrever), os regressivos (que já esqueceram o que aprenderam) e os funcionais (que não conhecem certas técnicas ou são incapazes de responder a novas situações de vida). A sua intervenção, continuou, revela uma ignorância crassa da história do Gerês e, por isso, quando lhe foi dito que para reconhecer o valor histórico e arquitectónico desses muros não era necessário ser arqueólogo, bastando apenas não ser analfabeto, o que se quis referir é que esse analfabetismo era funcional, já que toda a gente sabe que o Sr. escreve e lê. "Por isso, rematou, quem lhe devolve o epíteto de analfabeto, conforme refere no seu texto, sou eu e quanto "ao estudo das antiguidades arqueológicas e

históricas por melhores canchãos" que lá insinua, ficou provado que quem necessita de o fazer é o senhor, já que me prezo de conhecer, em pormenor, a história da minha terra — o que não é o seu caso".

O PJ de Vilar da Veiga chamou a atenção da Câmara para a questão de vários caminhos na freguesia continuarem por arranjar, para a necessidade de uns sanitários públicos provisórios no Gerês, para a inclusão no Plano da Câmara deste ano do reforço de água a Pereiró e Assureira, quando nem sequer existem reservatórios nesses lugares, perguntando quando seria feita a rotunda e o polidesportivo do Gerês. O PJ do Campo referiu-se às obras dos esgotos da Pousada da Juventude, aos estragos causados pelos garranos nos montes da freguesia, ao Plano de Ordenamento do PNPG e ao PDM. O PJ de Vilar afirmou que já há 11 anos que espera pela estrada de Travassos, naquela freguesia, lamentando "que se peça às JF um Plano de Actividades, que se repete todos os anos e nada se faz em muitos acessos e calçadas das nossas freguesias que estão intransitáveis" e quis saber quando será construída a sede da JF local.

A estas preocupações responderia o Presidente da Câmara dizendo que não era viável a construção dos sanitários públicos no Gerês, que a rotunda iria em frente e já se removeram os escombros para o acesso ao polidesportivo. Sobre os esgotos da Pousada da Juventude afirmou haver um protocolo com as Obras Públicas que resolverá o problema e quanto ao PDM está concluído, estando a receber os pareceres das entidades que o elaboraram e depois será sujeito a discussão pública. Partilhou das preocupações do PJ de Vilar e no caso da sede, disse que os terrenos para construção, para mais com a reserva agrícola, são agora difíceis de conseguir.

Na Ordem do Dia, depois de explicadas as razões que levaram à 1.ª revisão extraordinária ao orçamento para 1993, a cargo do chefe da DAF, Carlos Alberto Pereira, esta seria aprovada por maioria, com duas abstenções enquanto que a transferência para as JF da limpeza e pequenas reparações dos reservatórios de água seria aprovada por unanimidade.

Em outros assuntos para o município, a uma pergunta nesse sentido efectuada pelo PJ de Brufe, o Presidente da Câmara informou que a conclusão da estrada Brufe - Vilarinho foi candidata aos fundos comunitários e encontra-se numa posição privilegiada.

Crónica

História por contar de uma carta fantasma

As vicissitudes por que têm passado as paredes do Convento de Bouro, são tema suficiente para muitos romances, onde o trágico e o burlesco andariam de mãos dadas. Episódios de amor também houve, a começar pelas paixões de D. Sancho I com a Ribeirinha, amante que ali terá deixado os ossos, debaixo de qualquer pedra tosca, e que ninguém encontrou.

O episódio mais recente da crónica do Convento, passou-se em Lisboa, na reunião da equipa de representantes autárquicos de Amares com a Secretaria de Estado da Cultura. Ora sucede que alguns elementos da comitiva partiram de véspera. Outros só viriam a partir no dia da reunião. Até aqui, nenhuma maldade. Cada um foi quando lhe convinha.

O insólito passou-se quando apareceu uma carta posta nas mãos de um dos atrasados, e a ser entregue em Lisboa ao Sr. Presidente da Câmara que já lá estava. Houve cócegas na cabeça, arrepios, trepidar de pestanas, carregar de sobrolhos, mas também muito silêncio, perante tanto mistério. E uma vontade feroz de descolar jeitosamente o sobrescrito e dar uma olhadela às preciosas linhas, contrariando as normas das boas maneiras. Venceu a educação, em abono do destino, que providenciou para que o mensageiro não passasse junto de nenhum caixote de lixo.

O misterioso conteúdo entrou no bolso, conscienciosamente guardado, não fosse ele ser causador de alguma crise política ou de mais uma cruzada sacra contra bruxas malditas. A trepidação da viagem, um pouco de sonambulismo foram suficientes para que papéis importantes, revelações fatais adormecessem pesadamente no bolso de dentro do casaco azul marinho.

O destinatário recebeu o subscrito com certa indiferença, como quem já conhecia o conteúdo. Se malícia havia, ela tinha sido astuciosamente premeditada. Quem ficou ainda mais intrigado foi o mensageiro, secundado aliás pelos acompanhantes. Que remexeram no subconsciente as cartas anónimas, as cartas abertas, as cartas encomendadas que apareciam tantas vezes lá no bairro. De arrepiar também a lembrança do testamento de Judas, a carta maldita em verso, o escancarar anualmente as misérias morais de ricos e pobres.

A reunião foi à hora aprazada. Ela não tinha interesse, porque superiormente já tinha sido revelado, até nos jornais, que, por acordo interministerial, o convento ia ser candidatado a fundos comunitários e integrado no roteiro turístico do Gerês. O arquitecto já recebera ordens para avançar com o projecto.

— Meus senhores, como já mandei informar o Sr. Presidente da Câmara...

— Desculpe! Tenho aqui uma carta cujo conteúdo gostava de pôr à consideração de V. Excelência.

Era, nem mais nem menos, a proposta eclesiástica da entrega dos muros conventuais aos frades bentos. Que enorme balde de água fria a lavar tantos esforços. "Que não podia ser, que se, ao menos, restaurassem o convento para esse fim..."

— Meus senhores, afinal em que ficamos? - retomou o Subsecretário de Estado.

Felizmente foi mantida a iniciativa em andamento.

A.D.

REGISTO

O Tribunal Judicial de Coimbra condenou, há dias, o ex-Secretário de Estado Oliveira Costa a quatro meses de prisão, 40 contos de multa e uma indemnização de 300 contos por ter difamado, através da Comunicação Social, o jornalista do "Expresso" António Marinho.

E a gente a pensar que eram só os jornalistas que diziam mal dos políticos...

N.V.

Autárquicas vêm aí

De uma análise recentemente efectuada pelo semanário "MINHO" ao movimento das máquinas eleitorais dos partidos para as autárquias de Dezembro próximo no distrito de Braga, transcrevemos o seguinte: Em Amares, José Carlos Macedo, actual presidente, é o candidato centrista. O PSD já lançou o seu homem: Tomé Macedo, ex-presidente pelo CDS, uma vez, e pelo PS, outra. Com este lance, os sociais democratas podem jogar numa bipolarização forçada, afastando os socialistas do caminho. Estes, à cautela, estão a estudar atentamente o nome do seu candidato. CDU, mais para diante.

Travessa de Matos parece estar muito bem cotado em Vieira do Minho. Este engenheiro da EDP, depois de arrebatado a presidência a José Costa, do PSD, tem feito um mandato extremamente cauteloso. Muito apoiado nas freguesias, e nos párocos, Matos não actua como um socialista *tout court*. Faz muita política e tem a vantagem de ter um vereador como António Ramalho, uma das revelações socialistas no distrito. O PSD está a desenvolver intensos contactos para encontrar o seu candidato, ao passo que Antonieta Dias, a vereadora do CDS - cuja imagem de competência ultrapassa as fronteiras do concelho - está a ser pressionada com vista a encabeçar a lista centrista. Antonieta resiste em nome da sua actividade académica. CDU aguarda melhores tempos para indicar candidato.

Terras de Bouro é um caso perdido. José Araújo, do PSD, domina a seu bel prazer a situação. Para lhe facilitar a vida, o único vereador da Oposição, o socialista Viriato Capela, professor da Universidade do Minho, que tem grande implantação no concelho, vai prosseguir a sua carreira nos Estados Unidos durante uns tempos. O PS anda atrapalhado para encontrar alguém que segure o seu eleitorado. Um factor de que se pode aproveitar o CDS embora Fernando Braga, o presidente da concelhia ainda não tenha nome. Também aqui, a CDU está atrasada".

MOIMENTA

Haverá "Abril" este ano?

Os nossos leitores mais atentos não-de, por certo, recordar-se dos comentários por nós aqui produzidos, em tom de crítica construtiva, relativamente à não celebração do 25 de Abril no concelho de Terras de Bouro no ano passado.

Tratando-se de uma efeméride basilar para a reimplantação da democracia em Portugal é, no mínimo, estranho e confrangedor que tal data memorável tenha passado no olvido entre nós nos últimos anos, em contraste evidente com a prática corrente na maioria absoluta dos municípios portugueses, qualquer que seja a filiação partidária das respectivas autarquias.

Como tal, e à semelhança da mulher de César que não basta que seja séria, como convém que o pareça, também nós pensamos que não é suficiente invocar o regime democrático em que vivemos se, na prática, se pretende deixar passar esquecido o acontecimento que, em boa hora, provocou a restauração desse regime no nosso país.

Por isso, e a tempo e horas, perguntamos: será que, em Terras de Bouro, e mais uma vez, não haverá "Abril" este ano, mesmo com as eleições à porta?

Verbas para as Juntas de Freguesia

Devido aos ajustamentos verificados no FEF votado na Lei do Orçamento de Estado em relação ao FEF previsto no orçamento ordinário da Câmara de Terras de Bouro para o ano em curso, registou-se uma ligeira alteração nas verbas inicialmente previstas para transferir para as Juntas de Freguesia e cujo montante passou a ser o seguinte:

Balança - 1254 contos, Brufe - 1254 c., Campo - 2452 c., Carvalheira - 1254c., Chamoim - 1254c., Chorense - 1254c., Cibões - 1254c., Covide - 1687c., Gondoriz - 1254 c., Moimenta - 1254 c., Monte - 1254c., Ribeira - 1254 c., Rio Caldo - 2298 c., Souto - 1254 c., Valdozende - 1831 c., Vilar - 1254c., Vilar da Veiga - 4358 contos.

Verifica-se, assim, que ao valor global inicialmente previsto de 24.280 contos se registou um ajustamento aproximado dos 13,97%, o que perfaz mais 3394 contos distribuídos pelas Juntas de Freguesia deste concelho.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 11 de Fevereiro, a Câmara de Terras de Bouro deliberou: atribuir um subsídio de 650\$00 a cada aluno deste concelho que frequente a Escol Secundária de Vieira do Minho para uma visita de estudo a Lisboa; ceder o Bar do Centro Cultural da sede do concelho ao clube "Deburicis" para funcionamento como sede do clube; atribuir subsídios de 55 contos à Associação Cultural de Souto, de 60 contos ao Clube dos Trabalhadores da Câmara, de 32 contos aos Escutas de Covide, de 100 contos ao Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga para aquisição duma aparelhagem e de 200 contos ao Núcleo da Cruz Vermelha de Terras de Bouro; ceder o Museu de Vilarinho da Furna e oferecer um pequeno lanche aos participantes no Congresso da Associação Ibérica de Demografia e História; adjudicar à firma Norberto Silva, de Moimenta, por 2.755.490\$00, a construção do Centro Cultural de Sta. Isabel do Monte (1ª fase); adquirir ao Sr. António Barbosa Capela 905 m2 de terreno, na Vila do Gerês, pela importância de 1.357.500\$00, para construção da 2ª via de atravessamento do Gerês; adquirir os terrenos necessários à ampliação do cemitério de Moimenta; transferir para a Junta de Freguesia da Balança a importância de 394.400 escudos para colocação da caixailharia exterior do Centro Cultural da freguesia; construir um muro de suporte a um caminho público, orçado em 100 contos, em Brufe; executar a pavimentação do caminho no lugar de Chemedião; vender a Brás & Azevedo, Lda., por 100 contos, a viatura acidentada (Peugeot 504).

Entretanto, na reunião de 25 de Fevereiro, foi deliberado: subsidiar, em 50\$00/km, o transporte escolar aos alunos do lugar do Assento, Valdozende, que frequentam o Ciclo Preparatório TV em Paradela; atribuir subsídios de 600 contos ao Grupo Desportivo do Gerês para electrificação do seu Campo de Jogos, de 120 contos ao Clube dos Trabalhadores da Câmara para participação no torneio de futebol inter-municípios; expropriar por 1.623 contos os terrenos necessários à construção da 2ª via de atravessamento do Gerês; adquirir por mil escudos/m2 os terrenos necessários à implantação do tratamento de águas residuais no Centro da Juventude de Vilarinho da Furna, sendo adquiridos 810 m2 à família Paulo Machado/Manuel Antunes e 752 m2 à família Fundo da Vila; executar, por administração directa ou por trans-

ferência para a Junta de Freguesia, os trabalhos de calçamento de parte do caminho de Chãos de Crastos - Bustelo, Gondoriz, orçados em 186 contos; ratificar o embargo à obra de Francisco Manuel Machado de Sousa, que está a ser executada sem licença no lugar de Corredoura, Moimenta; oferecer um almoço aos Altos Estudos Militares, na visita de estudo que irá fazer ao concelho.

Casa do concelho em Lisboa

Do encontro dos terrabourenses radicados em Lisboa que pretendem criar a Casa do Concelho de Terras de Bouro na capital, e a que nos referimos no último número, saiu a Comissão Instaladora, da qual, além de Rolando Fernandes, fazem parte Avelino Bastos de Sousa, Manuel António Martins, José Viana Fernandes, João Correia, Eduardo Massa Sousa, João Deus Pinheiro, Manuel Nicolau, João Dias, Domingos Anselmo, Dr. Tomé Dantas, Dr. Amadeu Aguiar, Dr. Augusto Martins, José Fernandes, José Fonseca.

Felicidades na sua acção é o que lhes desejamos.

Falecimento

No dia 1 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia Adelaide Marques de Freitas, com 75 anos de idade. Paz à sua alma.

Bomba de Carnaval fatídica

A perigosidade das bombas de Carnaval ficou mais uma vez confirmada quando, na época carnavalesca, o estudante Armindo Cracel, de 14 anos, ficou sem a mão esquerda por lhe ter rebentado uma dessas bombas fatídicas nessa mão que, para cúmulo, era a mais útil, uma vez que era canhoto.

A gravidade do acidente foi de tal ordem que o infeliz jovem ainda sofreu lesões na mão direita e numa perna, que o obrigaram a recolher ao hospital, onde ainda se encontra internado.

C+S com sala de convívio

A pouco e pouco, a nossa Escola C+S vai resolvendo os seus principais problemas. Assim, e depois das obras noticiadas na edição anterior, temos hoje a informar que já está concluída a iluminação exterior deste estabelecimento de ensino, o que não deixa de ser uma medida acertada que bem poderá evitar possíveis actos de vandalismo e assaltos.

Outra carência bem antiga que nesta Escola se fazia sentir era a de uma sala de convívio para os alunos por forma a que eles, fora das horas lectivas, dispusessem de um espaço onde pudessem conviver, deixando de estar entregues a si próprios na rua ou nos cafés.

Pois bem, a DREN acaba de conceder "luz verde" para a implantação dessa sala de convívio nesta Escola, o que não deixa de ser uma notícia agradável por cuja concretização já se vinha a lutar há bastantes anos.

Entretanto, acaba de ser aprovado pelos Conselhos Directivo e Administrativo desta Escola o regulamento de utilização das suas instalações desportivas, donde constam as normas gerais e internas, bem como as respectivas taxas de utilização por hora, de acordo com o contrato a assinar pela Escola e pelos utentes.

Finalmente, refira-se que no dia 6 do corrente, decorreram nesta escola as provas regionais da Taça Escolar de Segurança Rodoviária, organizadas pela Prevenção Rodoviária Portuguesa em colaboração com o Instituto da Juventude, ficando em 1º lugar o aluno Diogo Baltasar Cunha, da Escola C+S de S. Torcato, e em 2º, José Carlos Santos, do Externato Delfim Ferreira, de Riba de Ave, os quais irão disputar as provas finais a realizar nos Açores.

Nova direcção da JSD

Foram recentemente eleitos os novos órgãos da JSD neste concelho, cuja constituição é a seguinte: presidente, António Sousa; vice-presidente, António Domingos; secretária, Teresa Martins; tesoureiro, Paulo Esteves; vogais, Abílio Cracel, João Bosco, Isaac Santos, Pedro Melo, Artur Cracel, Raúl Araújo e Sara Freitas.

Fernando Esteves preside à mesa do plenário, tendo José Morais como vice-presidente e José Esteves como secretário. Os delegados ao conselho distrital da JSD são Amado Silva (efectivo) e António Domingos (suplente).

Encerramento de Cursos

No dia 12 do corrente, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se o encerramento dos cursos PRODEP/92, cerimónia a que assistiram diversas personalidades de Covas e durante a qual se procedeu à distribuição dos respectivos certificados aos formandos desses cursos organizados pela coordenação concelhia da Extensão Educativa, a que preside o prof. Rui Manuel Rodrigues Araújo.

Caixa Agrícola

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Bouro vai reunir, em assembleia geral, no próximo dia 29, pelas 9 h., no Centro Cívico de Covas, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciar e votar o relatório balanço e contas da direcção do ano de 1992, bem como o parecer do conselho fiscal; discutir e votar a emissão de títulos de investimento; outros assuntos de interesse.

"Descoberta da natureza"

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Árvore, e por iniciativa do Instituto da Juventude, decorrerão em S. João do Campo nos dias de hoje e amanhã, diversas actividades denominadas "A descoberta da natureza", que incluirão percursos pedestres e recolha fotográfica do Parque Nacional da Peneda-Gerês.



António da Silva Pereira

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Vila Meã de Cima • S. Vicente do Bico • Tel. 323189 • 4720 Amares

VILA DO GERÊS

"Isto só vídeo"!



É consabido que o espírito de humor constituiu sempre uma das principais características do povo português, dele não se privando mesmo perante as adversidades da vida. "Pobrete mas alegre" foi, pois, uma tônica dominante da idiossincrasia mas genuína dos lusitanos ao longo da nossa História.

Vem isto a propósito da indelével tirada de bom humor e sarcasmo até que, há tempos, alguém não identificado se lembrou de inscrever nos taipais de vedação do mamarracho de cimento armado que, de forma acintosa e aberrante, se começou a construir no local do antigo mercado desta vila.

"Isto só vídeo" - foi uma das inscrições humorísticas lá efectuadas e que, numa feliz réplica ao conhecido programa televisivo em que as "barracadas" e as situações insólitas são uma constante, reflectem fielmente, o sentir dos geresianos puros e isentos perante a lamentável destruição do seu património cultural.

Outra legenda fundamentada foi a do "Centro Comercial FE-DER", a retratar também a grande "jogada" de se fazer crer que um recinto com 72 lojas comerciais e um salão polivalente será, algum dia, um "Centro de Animação Ternal"...

Claro está que se trataram de piadas de fino humor que, como tal, deveriam ser encaradas por toda a gente, mesmo pelos políticos que dizem vivermos num regime democrático. Curiosamente (ou talvez não...) tais inscrições seriam pressurosamente apagadas, certamente para não ferir a sensibilidade dos turistas que nos visitam e abrem os olhos de espanto pela maravilhosa "obra de arte" que ali se anda a

construir. Enfim, "isto só vídeo"!...

Solnado entre nós

Devido à não concessão da tolerância de ponto na 3ª feira de Carnaval, o fim de semana que a antecedeu não proporcionou o movimento desusado de turistas que aqui demandam normalmente por essa altura.

Mesmo assim, ainda se registou uma razoável avalanche de turistas, entre os quais se destacou o conhecido actor teatral e humorista Raúl Solnado.

Cruz Vermelha em frente

A criação de um núcleo da Cruz Vermelha entre nós está a avançar em passos firmes e seguros.

Assim, está a decorrer o período de formação dos 60 recrutas inscritos, o qual terá a duração de 3 meses. Entretanto, e enquanto se aguarda pela cedência de parte das instalações do antigo hospital para aí funcionar o nosso núcleo da CV, optou-se por se recorrer a um pavilhão pré-fabricado como instalação provisória, a erguer em terreno camarário junto ao Bairro Social da Chã da Ermida.

A Comissão Instaladora debruça-se também com o problema das viaturas, contando desde já com a promessa da Câmara Municipal para participar na aquisição das mesmas. Como, porém, as despesas decorrentes com o lançamento do núcleo são bastante onerosas, a curto prazo a população da freguesia irá se contactada para dar o seu contributo para tão nobre causa, dela se esperando a melhor receptividade. O mesmo se diga em relação aos muitos conterrâneos nossos espalhados pelo país e pelo mundo a quem se solicita também a sua imprescindível colaboração para esta iniciativa e cujos donativos poderão, desde já, ser enviados para a Comissão Instaladora do Núcleo da Cruz Vermelha, 4845 Vila do Gerês.

Portela do Homem reabriu

Mais cedo uma semana que o habitual nos últimos anos, a fronteira da Portela do Homem reabriu ao público no passado dia 22 de Fevereiro.

Segundo fonte fidedigna por nós contactada, neste momento desconhece-se ainda se esta reabertura terá carácter definitivo ou, pelo contrário, voltará a encerrar após a época de Verão, em 31 de Outubro próximo.

Banda da GNR no Gerês/Vila

Conforme já havíamos anunciado, confirma-se em absoluto a presença da Banda de Música do Comando Geral da GNR, de Lisboa, nas comemorações do II aniversário da elevação destas terras à categoria de vila que decorrerão de 18 a 20 de Junho próximo.

Dados os compromissos oficiais que aquela famosa banda terá de cumprir no "render de guarda" no Palácio de Belém na manhã do dia 20, o Comandante Geral daquela corporação, numa atitude al-

tamente significativa, dignou-se autorizar a deslocação da banda ao Gerês no dia 18, 6ª feira, para nessa noite abrir solenemente as comemorações com um concerto grandioso a realizar na esplanada do rés-do-chão do Hotel do Parque. Será, sem dúvida, um acontecimento histórico que atrairá à nossa terra não só muitos dos seus filhos espalhados pelo país, como também muitos admiradores da categoria excepcional daquela renomada banda de música.

No dia 19, sábado, será o dia principal das comemorações, donde constará o III Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês que este ano, se o número de inscritos o justificar, como se espera, será ao ar livre e abrilhantado pela Banda de Música de Lobios, que trará um repertório adequado a que, quem o quiser, possa fazer o "gosto ao pé"...

Ainda dentro do programa das comemorações, está previsto que se venha a efectuar o juramento de bandeira dos primeiros recrutas do Núcleo da Cruz Vermelha da nossa terra, bem como um desafio de futebol entre as "Velhas Guardas" geresianas, caso haja um número suficiente de inscrições para esse efeito. E quem não gostar de recordar os "ídolos" do passado como o Quim do Dias, Gaspar Lopes, João Guedes, João Vieira, Geninho do Aarão e tantos outros?

Farmácia com novo horário

A Farmácia do Gerês, tal como deixamos prever na nossa última edição, está a funcionar, desde meados de Fevereiro passado, com um horário que cobre os fins de semana.

Assim, aos sábados a farmácia encontra-se aberta durante todo o dia e, aos domingos, das 9 às 13h.

Pela Escola

Quem passar com atenção junto à nossa escola, onde para além do ensino primário funciona também a Telescola, por certo que já reparou na existência, no recreio da mesma, de dois cestos de basquete, sinal de que aquela modalidade desportiva começou a dar os primeiros passos entre nós. O que se saúda.

Só que, pelos vistos, a instalação desses cestos não foi nada pacífica porquanto ao debruçarmo-nos na leitura do "Favo de Mel", jornal escolar do Gerês, edição de Janeiro passado, para além da boa apresentação gráfica e do conteúdo daquele nosso estimado confrade, respigámos a seguinte notícia intitulada, precisamente, "Cestos de basquete":

"Há algum tempo atrás, os alunos da Telescola do Gerês, tinham pedido ao sr. Presidente da Junta cestos de basquete para jogarem. O sr. Presidente disse-nos para jogarmos contra a parede e recusou-se a dar-nos os cestos.

Este ano, fomos fazer o mesmo pedido ao PNPG. Como o Parque é mais civilizado, o sr. Engenheiro satisfz logo o nosso pedido. No dia 22/01/93, vieram pôr os cestos na escola."

E esta, hein?!...

C.

João Macedo & Ca, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL VENDA DE APARTAMENTOS

- Venda de lojas e apartamentos em propriedade horizontal, a pronto pagamento e a crédito garantido
- Especialista na construção e reconstrução de prédios rústicos

Visite o nosso complexo habitacional em Lago, frente à Pedra Branca

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1
Tel. 992240 — Telefax 992747 — 4720 AMARES



DE
MANUEL RAMÓIA & FILHOS, LDA.



25
ANOS
AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA • BARCELOS • VIEIRA DO MINHO • MONTALEGRE
626229 812548 647459
626714 817033

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

AMARES

Bico alvoroçado com a Hepatite B

A pacata população da freguesia de S. Vicente do Bico, neste concelho, foi recentemente alarmada com um inesperado surto de Hepatite B que foi detectado em cerca de dez famílias que dispunham de crianças em idade escolar.

Logo que conhecida a situação, a Delegação de Saúde de Amares tomou as medidas adequadas para tais casos e no momento em que se redige esta notícia, de acordo com a informação que nos foi prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia, João Alves, a situação encontra-se já devidamente controlada, apenas existindo dois ou três casos assistidos, um dos quais está a ser tratado no Hospital de S. Marcos, de Braga, por se tratar de um vírus de características raras e a exigir maiores cuidados.

Até à data, são ainda desconhecidas as causas possíveis da epidemia e o facto desta freguesia dispôr de água potável que abastece as casas, põe de lado a hipótese de ter sido aquele precioso líquido que teria originado tal doença.

Parque de estacionamento alargado

A Câmara Municipal de Amares, prevendo que com a entrada em funcionamento dos novos Paços do Concelho haverá um aumento do movimento na área envolvente dos mesmos, deliberou adquirir alguns terrenos situados junto ao novo edifício, de modo a alargar o parque de estacionamento automóvel existente e ampliar a zona de domínio público.

Falecimento

No passado dia 28 de Fevereiro, faleceu no lugar dos Chãos, da freguesia de Figueiredo, o sr. Adelino José da Costa, que exercia as funções de tesoureiro da Junta de Freguesia local. Que descanse em paz!

Virgílio Vieira editado em Espanha

O escritor Virgílio Alberto Vieira, residente em Braga, mas natural de Amares, onde nasceu em 1950, publicou recentemente mais um livro de poesia, com a particularidade de ser editado em Espanha, em português e castelhano.

"Piedra de trance y la adivinación por el agua" é o título dessa nova obra colocada nas livrarias espanholas, com a chancela de Olifante, Ediciones de Poesia, de Madrid, e com tradução e apresen-

tação de Clara Janés.

Impresso em Saragoça com o patrocínio da Iber Caja, o novo livro de Virgílio Alberto Vieira está integrado numa colecção que inclui obras de Jorge Sena, Angel Crespo, Fernández Ordóñez e Viale Moutinho, além de colectâneas de poesia italiana, aragonesa e moçambicana.

III Grande Prémio de Atletismo

No dia 28 de Fevereiro, numa organização conjunta da Câmara Municipal de Amares e da Delegação de Braga do INATEL, realizou-se entre nós o III Grande Prémio de Atletismo, cujo objectivo principal foi o de promover e divulgar a modalidade entre a população do concelho.

A partida e chegada registou-se no Largo da Feira Nova, tendo concorrido um considerável número de participantes distribuídos pelos escalões de infantis, jovens, aspirantes, seniores e veteranos masculinos e femininos, oriundos dos distritos de Braga, Porto e Viana do Castelo, para além de uma forte representação dos alunos das Escolas Preparatória e Secundária de Amares.

Abílio Costa ganhou em seniores masculinos, por equipas, nesse escalão, venceu o S. Mamede de Negrelos. Em seniores femininos a vencedora foi Elisa Pereira, enquanto que em veteranos I o vencedor foi Torcato Moreira e em veteranos II venceu Óscar Loureiro. Em Jovens masculinos venceu Hugo Dias e em femininos ganhou Olga Machado.

RIO CALDO

Marina a crescer...



A velha promessa da marina ou centro náutico nesta freguesia, conforme já anteriormente informámos, começou finalmente a concretizar-se, prosseguindo em ritmo razoável as suas obras, tal como a gravura de cima reproduz.

Considerada como uma das obras prioritárias do município para este ano, fazemos votos para que as mesmas venham a ter a devida continuidade, principalmente após as eleições autárquicas anunciadas para Dezembro próximo.

Aguardemos, pois.

Nós por cá...

No dia 6 de Fevereiro, nasceu nesta freguesia a menina Angelina Maria, filha de Manuel Garcia Vaz e de Ana Costa Névoa. Felicidades é o que lhe desejamos.

PASTELARIA PLUMA

de *Manuel Cerqueira*

Fabrico diário de pastelaria fina
Especialidade: bolo de noiva e torta de amêndoa

Tel. 37414 (PF) • VALDOZENDE • 4845 GERÊS

Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar • Croissanteria • Restaurante

Com vista panorâmica para a
albufeira da Cançada.

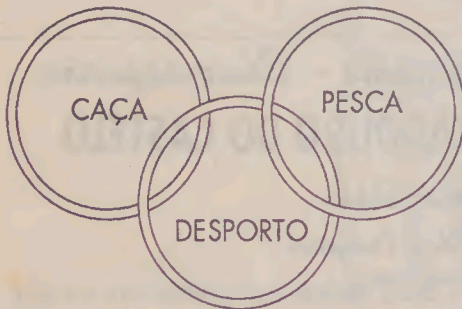
Quartos de banho privativos

Abertos todo o ano.

Telef. 391457 • Vilar da Veiga • 4845 Gerês

ESPINGARDARIA

GILBERTO ANTÓNIO VIEIRA DE CASTRO



Contribuinte N.º 804 607 656
LARGO DO COMÉRCIO, N.º 46
FERREIROS
APARTADO, 25

TELEFONE 99 33 22 4720 AMARES

A TULIPA

DE Palmira Dias da Silva

ESPECIALIDADES:

PALMAS, COROAS, RAMOS
DE NOIVA E COMUNHÃO, ETC.
PLANTAS ORNAMENTAIS.

A FRUTI-FEIRA

Mini Mercado

FEIRA NOVA, N.º 37 • TELEFONE 99 32 93 • 4720 AMARES



COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LDA.

- PESTICIDAS
- INSECTICIDAS
- HERBICIDAS
- ADUBOS
- ALFAIAS AGRÍCOLAS
- FERRAMENTAS
- APICULTURA EM GERAL
- COLMEIA
- PLÁSTICOS

- REDES
- ESTACAS
- ARAME ZINCADO
- BEBEDOUROS E COMEDORES PARA:
- PINTOS - PORCOS - VACAS
- RAÇÕES
- GARRAFÕES
- GARRAFAS E ROLHAS

Tratamos de ter tudo — Consulte-nos
• Telef. 993754

BÁRRIO - FERREIROS

4720 AMARES

VIEIRA DO MINHO

Coreto: nova obra de Sta. Engrácia?



Em tempos, demos aqui a grata notícia de que o centro da nossa Vila, em plena Praça Guilherme de Abreu, iria ser enriquecido com a construção de um coreto de granito, fruto do trabalho desenvolvido pelos alunos do curso de cantaria aqui em boa hora organizado no âmbito do programa comunitário vocacionado para a formação profissional.

Era uma obra - dissemo-lo na altura - que viria corresponder a um velho anseio dos vieirenses em geral, conhecida como é a sua apetência tradicional para as bandas filarmónicas, embora saibamos que hoje os tempos são outros e os gostos musicais da nossa juventude voltam-se para outras modalidades, onde o rock e quejandos são reis, o que não significa, certamente, que quem por tal optou ande sem rei nem roque...

Voltando à questão do coreto considera-se, no mínimo, estranho que a sua construção, depois de concluída a parte mais onerosa, ou seja, toda a base em granito, tenha paralisado indefinidamente, ficando a figurar, na nossa sala de visitas, como um inestético mamarracho à espera de melhores dias. Talvez por isso haja entre nós, quem, com a-proósito, pergunte se não iremos ter ali uma nova obra de Sta. Engrácia...

CGD com nova gerência

A agência da Caixa Geral de Depósitos em Vieira do Minho passou a ter, a partir do passado dia 15 de Fevereiro, uma nova gerência que é ocupada pela D. Maria da Graça Barbosa Cruz, uma vieirense natural de Caniçada, que para aqui veio transferida da

agência da Areosa, no Porto, onde trabalhou nos últimos cinco anos.

À nova gerente e prezada conterrânea, o Geresão deseja as maiores felicidades nas funções agora encetadas.

Deliberações da Câmara

Em reuniões recentes, a Câmara Municipal de Vieira do Minho tomou as seguintes deliberações: aprovar a abertura de concurso limitado para a obra do arranjo urbanístico da Praça Guilherme de Abreu e Largo prof. Brás da Mota; aprovar a abertura de concursos para a execução das empreitadas do caminho municipal Sanguinhedo-Azevedo, caminho municipal da estrada nacional 103 a Picota-Ruivães e do caminho da estrada municipal 595 (Parada de Bouro) à barragem da Caniçada; aprovar a transformação do Bairro Social do Pessoal da EDP, em Salamonde, numa unidade turística; conceder um voto de reconhecimento e louvor do Município a José Manuel Carvalho, ex-chefe dos serviços administrativos do Centro de Saúde de Vieira do Minho; aprovar um voto de congratulação pela nomeação do Prof. António Carlos Vasconcelos para o cargo de delegado escolar do concelho; conceder a isenção de pagamento de transportes escolares a um aluno de Louredo e a dois alunos de Ruivães; conceder apoio no valor de 75 contos à Junta de Freguesia de Louredo para custear as despesas com o Jardim de Infância; indeferir o pedido de duas turmas do 9º ano da Escola Secundária de Vieira do Minho para visita de estudo, em virtude da verba para este tipo de acções vir a ser atribuída oportunamente à Associação de Estudantes; proceder à abertura das propostas do concurso limitado para abastecimento domiciliário de água a Vilarchão e Agra.

Homenagem a Manuel Monteiro

No dia 4 do corrente, o líder do CDS Manuel Monteiro foi alvo de uma significativa homenagem em Anissó, terra onde viveu a sua infância e onde reside o seu avô materno, Bernardino Cruz, figura bem conhecida no concelho e actual 1º secretário da Assembleia Municipal de Vieira do Minho.

Num comício efectuado junto à Escola Primária de Anissó, onde Manuel Monteiro aprendeu a ler e a escrever, a vereadora centrista, Dra. Antonieta Dias, apresentaria o homenageado e a sua mensagem "Campanha da Terra", em defesa dos agricultores.

Ao entrar na escola primária, Manuel Monteiro afirmou que sentia grande orgulho e saudades em estar, de novo, naquele local onde aprendera a ler e a escrever. "Aqui sou conhecido por Fernandinho" - acentuou - "já que o meu nome é Manuel Fernando Monteiro".

Na sua intervenção, o líder centrista reafirmaria que "Portugal deve estar na Europa, mas não deve ser um país que apenas consome o que os outros produzem".

E numa clara alusão aos problemas por que a agricultura nacional está a passar, aquele responsável disse que "os subsídios vão para o Sul, segundo os agricultores do Norte e os agricultores do Sul, por sua vez, dizem que ficam no Norte". Por isso, questionou: "afinal, onde pára o dinheiro da CEE?"

De salientar que muita gente se encontrava em Anissó para ouvir Manuel Monteiro, entre os quais é de destacar a presença do engº Travessa de Matos, presidente da Câ-

mara de Vieira do Minho.

Parque de estacionamento ou pedreira?

Nas imediações da igreja e cemitério paroquiais de Caniçada foi, em tempos, arranjado um pequeno recinto junto à estrada de acesso que permitisse o aparcamento de viaturas por ocasião dos actos religiosos.

O espaço a isso destinado, apesar de exíguo, ia dando para as necessidades. Ultimamente, porém, e a pretexto de se destinarem a obras a efectuar, não se sabe quando, no cemitério paroquial, esse pequeno parque de estacionamento foi totalmente ocupado com enormes pedras de granito, não existindo, por isso, qualquer espaço para estacionar viaturas, com os problemas daí resultantes aos domingos e em dias de funerais, principalmente.

Até quando?

Dupla Vieirense

brilhou no Rali de Portugal

José Carlos Gonçalves Pereira, de 40 anos, industrial de construção civil em Lion (França), ao volante de um Toyota Celica, conseguiu uma proeza notável ao terminar a terceira prova do Campeonato do Mundo de Ralis/93 em 17.º lugar da classificativa geral.

Participando pela terceira vez no Rali de Portugal, José Pereira, tendo como navegador Aníbal Nascimento, proporcionou aos milhares de espectadores que se deslocaram à Serra da Cabreira para assistir à 18.ª prova classificativa — Vieira do Minho (14,4 Km), um verdadeiro «festival de condução» ao obter 11 minutos e 44 segundos, classificativa ganha por François Delacour em Ford Escord Cosworth.

Depois da entrega dos troféus no Estoril, os pilotos vieirenses foram alvo de uma calorosa recepção em frente à Câmara, onde o seu presidente os homenageou com uma coroa de louros. Com um orçamento de mil e quinhentos contos, (Participação Toyota e Câmara Municipal) não era possível mais nem melhor. Não fora a excelente colaboração da equipa de assistência constituída pelo Jorge de Rossas e Auto-Celeirós, José Pereira não teria conquistado o título de sexto melhor português.

Os pilotos fizeram questão de referir a colaboração prestada por Armando Veiga, nevegador de José Manuel Fernandes, que abandonou o Rali na 3.ª classificativa.

Depois destes êxitos, a dupla vieirense, caso consiga novos patrocinadores, pensa participar no Rali Futebol Clube do Porto.

Banda de Música com nova direcção

A Banda de Música de Vieira do Minho, fundada em 1924, tem novos corpos gerentes, cuja constituição é a seguinte: Presidente da direcção, Domingos Barbosa; vice-presidente, Abel Celestino Dias, secretário, Fernando Teixeira Pinto; tesoureiro, Armindo Vilaverde; vogais, além do maestro, sr. Marques, Manuel Freitas e Manuel Barroso. A assembleia geral é presidida por Manuel Peixoto, sendo 1º secretário António Ribeiro da Nova e 2º secretário Cândido Barroso.

Com uma razoável série de deslocações previstas para este ano, a nova direcção da Banda de Música de Vieira do Minho tem na nova sede a sua grande aspiração. C.

Rodrigues & Névoa, L.da

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS

ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º
Telefs. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

CONSTRUTOR CIVIL E OBRAS PÚBLICAS
DOMINGUES & FILHOS, LDA.



Temos para venda em Amares
(frente à Cruz Vermelha)

APARTAMENTOS DE QUALIDADE,
COM GARAGENS INDIVIDUAIS,
DO TIPO T2, T3 E T4 E EM DUPLEX

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

R. Dr. Dias Paredes, 7 • Telef. 992635

4720 AMARES



Vibração Melódica no FM

BRUFE

Assim se destrói a nossa ruralidade...



A democracia, no seu significado mais profundo, tem no pluralismo de ideias e de opiniões a sua essência. O respeito pelas opiniões dos outros, ainda que delas possamos discordar, é o fundamento da verdadeira democracia.

Isto vem a propósito do que, nos últimos tempos, se está a passar entre nós. Numa atitude meramente colaborante, foram há anos mandadas construir e colocar nos diversos cruzamentos da estrada que dá acesso a esta freguesia placas sinalizadoras que, recentemente

e tal como na devida oportunidade noticiámos, foram de lá retiradas por "mãos invisíveis", sem que, ao menos, se dignassem entregá-las a quem as pagou do seu bolso.

Mas, há mais: em tempos não muito distantes, e para manter esta aldeia limpa, houve quem custeasse uns recipientes de madeira para a recolha do lixo. Com isso, procurou-se salvaguardar a tipicidade desta freguesia. Entretanto, e como tais recipientes de madeira estivessem a necessitar de alguma reparação ou até substituição num ou noutro caso, os mesmos seriam daqui retirados e, em seu lugar, foram colocados aberrantes bidões de chapa, pintados com zarcão!

Valeu, na circunstância, que alguém mandasse pintar, à sua custa, tão inestéticos bidões em verde escuro, por forma a evitar um mal maior e a não ferir a sensibilidade a quem aqui demanda à procura da nossa rusticidade que, a pouco e pouco, e pelas razões conhecidas, se vai destruindo de modo injusto e cruel. Até quando?

Será verdade?

Constituiu grande expectativa nesta terra o facto de, questionado sobre a questão pelo nosso Presidente da Junta de Freguesia na

última Assembleia Municipal, o sr. Presidente da Câmara ter garantido, publicamente, que a obra da conclusão dos 400 metros que faltam para ligar, por estrada, esta freguesia a Vilarinho da Furna já foi apresentada aos financiamentos da CEE e, segundo o chefe do executivo municipal anunciou, tal projecto encontra-se em excelente posição para que venha a ser financiado pelos dinheiros comunitários.

Oxalá que tal aconteça pois, dessa forma, novas perspectivas turísticas se abririam para esta freguesia que, desde 1982, aguarda impientemente que esses 400 metros de estrada sejam concluídos para que possamos, finalmente, aspirar a outros voos.

A experiência da vida, por um lado, e o conhecimento das pessoas, por outro, não nos deve levar a embandeirar antes da festa, sabido como é que nos encontramos em ano de eleições autárquicas em que as promessas se fazem em catadupas e a sua concretização, muitas vezes jamais se realiza. Por isso, o melhor será fazermos como S. Tomé: ver primeiro para crer depois...

Falecimento

No dia 9 de Janeiro, faleceu nesta freguesia o sr. João Gonçalves da Quelha, que contava 81 anos. Que descanse em paz!

Restaurante Milho Rei

Salas próprias para banquetes (capacidade 800 p.)
Serviço especiais para agências de viagens e turismo

ESPECIALIDADES:

- Bacalhau à Milho Rei • Lombo de Churrasco à Brasileira

Tel. 993328 • Feira Nova • 4720 Amares

Restaurante «A RIVAL»

DE *Ernesto da Silva Vieira*

ESPECIALIDADES: Leitão à Ernesto

Papas de sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

ERMIDA

Quem te viu...



A Ermida, apreciável lugar da freguesia de Vilar da Veiga, foi até há poucos anos atrás uma terra de características ancestrais que lhe davam um tom de invejável ruralidade.

Na década de 60, a então Junta de Colonização Interna procedeu a uma louvável recuperação de várias casas do lugar, cuja traça original foi mantida, salvaguardando-se, desse modo, a tipicidade que sempre caracterizou a nossa terra.

Após o 25 de Abril, e cada vez com maior intensidade, a construção desordenada implantou-se entre nós e tem sido um "fartar vilanagem" com as pessoas a construir casas de qualquer jeito e feitio, até em cima de seculares penedos, como a gravura anexa nos mostra.

Neste salve-se quem puder, e com a estranha complacência de quem tinha a obrigação de zelar pela preservação da nossa ruralidade, tudo se perdeu em troca das "maisons" completamente desenquadradas e aberrantes que destruíram por completo uma aldeia tão castiça como, durante tanto anos, a nossa terra foi e, infelizmente, já não é.

Quem te viu e quem te vê, Ermida!...

FOTO CARVALHO

Sede: AMARES

Telef. 99 32 06

4720 AMARES

Filial: TERRAS DE BOURO

Telef. 35 18 58

4840 TERRAS DE BOURO

RESTAURANTE

MARLENA

Especialidades da casa:
Bacalhau à Marlena,
Bife à Chateaubriand

CASAMENTOS • BAPTIZADOS • CONVÍVIOS

R. Cidade do Porto, 196 / 200
(Em frente à Grundig)

4700 BRAGA

LOBIOS

Mais vale prevenir...

Encontram-se, presente-mente, em elaboração as normas subsidiárias e de urbanismo municipal de Lobios, um investimento em que serão aplicados cerca de seis milhões de pesetas e tem em vista o ordenamento do território deste concelho.

Ainda que tais normas se destinem a todo o município, terão mais incidência na vila de Lobios, na zona dos banhos de Rio Caldo e no Salto de Lindoso.

Conforme diz o nosso povo, é melhor prevenir que remediar e embora se reconheça que tal medida possa ser impopular, ela é absolutamente necessária e, nesse sentido, a Câmara de Lobios, presidida pelo sr. António Ferreira, meteu ombros ao assunto por entender que, se

não se atalhar a tempo uma série desordenada de construções que se está a registar neste concelho, poderá deteriorar gravemente a nossa paisagem, o que seria lamentável em termos de futuro.

O Carnaval regressou em cheio

No dia 23 de Fevereiro, 3ª feira de Carnaval, realizou-se em Lobios a já tradicional festa do Entrudo, participada por algumas centenas de pessoas, grande parte delas disfarçadas, animando não só os cortejos onde não faltaram as charangas, como também participando nos "Testamentos", obtidos decidindo ali onde morreu um burro, um cão, uma galinha"... e, de uma maneira irónica e em tom poético-popular, estes animais são repartidos entre os

presentes, enchendo de gargalhadas aqueles que, por acaso, não entram nas partidas.

Este ano, como novidade, houve também um "juízo" em que foram denunciados e julgados alguns "casos" que, em parte, tinham um fundo de verdade, mas foram ironicamente exagerados pois "no Carnaval, ninguém leva a mal"...

Um afamado conjunto musical animou a festa até altas horas da noite sendo gratificante constatar que está recuperada e consolidada mais uma tradição cultural popular como é a festa do Entrudo entre nós.

Pessoas e Casos

Uma das obras mais importantes que se estão a efectuar presentemente, na Galiza é a do oleoduto que unirá as cidades da Corunha, Santiago de Compostela e Vigo.

Esta obra, por onde circularão canalizados subterraneamente os hidrocarbonos, irá em boa medida descongestionar o tráfego de camiões-cisternas nas estradas, assim como irá diminuir o risco de perigosidade que isso implica. Curiosamente, quem está a dirigir esta obra de grande envergadura é um conterrâneo nosso de Lobios, o sr. José Lamela Bautista que, entre outras demonstrações da sua

capacidade de trabalho, basta recordar que as canalizações de gás em Valência, Sevilha, Barcelona, Ibiza, Victória, Madrid, etc., foram em grande parte dirigidas por aquele nosso conterrâneo que, por sinal, também é assinante do "Geresão". Os nossos parabéns.

Jovens Socialistas

No pavilhão desportivo de Lobios teve, recentemente, lugar uma festa onde se deu a conhecer a criação das Juventudes Socialistas de Lobios, em que Suso Diaz foi confirmado como secretário-geral.

Isto vem demonstrar as inquietações que os nossos jovens sentem por participar, de forma correcta e activa, na política local. Tanto o coordenador provincial das Juventudes Socialistas, Santiago Rodriguez, como o alcaide de Lobios ofereceram todo o apoio à instituição recém-criada.

Câmara transfronteiriça

A Liga dos Concelhos Limianos do Vale do Lima (LIMIA), constituída por municípios galegos e do norte de Portugal, defende a criação de uma câmara transfronteiriça de comércio, indústria e navegação. Esta iniciativa surgiu durante uma reunião, em Viana, de representantes de 15 municípios galegos, quatro autarquias do distrito de Viana do Castelo e agentes económicos e sociais que integram a LIMIA.

CARVALHEIRA

Ainda o monumento das Mós

Na nossa anterior edição, anunciámos aqui a ocorrência, no próximo dia 13 de Julho, do 80º aniversário da inauguração do monumento ao Sagrado Coração de Jesus do Monte das Mós, nesta freguesia.

Pensamos que é uma efeméride que não deveria ser esquecida para mais que, recentemente, se comemoraram os 150 anos do nascimento do Padre Martins Capela, grande obreiro daquele monumento.

Dado que, com o decorrer dos anos e a erosão do tempo, o desgaste é inevitável, é necessário que, a tempo e horas, se providencie pela conservação e preservação do referido monumento e, como tal, há que se pensar na organização do espaço envolvente, na construção de um muro, em pedra, de contenção de terras no sopé do monumento, pelo lado de Carvalheira já que, com a erosão natural, o mesmo vai ficando "descaçado", bem como seria conveniente substituir a telha da capela por uma outra mais adequada.

Por outro lado, há que se ir pensando também que, a longo prazo, se terá de fazer acessos, em pedra, entre o monumento e a capela, continuar e completar o escadório, também em pedra, entre o calvário e o monumento, para além de ser conveniente definir uma arborização para todo o Monte que seja adequada aos edifícios religiosos, à população de Carvalheira, ao turista e ao amante da Natureza.

FALECIMENTOS

No dia 24 de Janeiro, faleceu nesta freguesia o sr. António José Martins Capela, que contava 85 anos. No dia seguinte, faleceu a sra. Maria Gracinda da Silva, com 86 anos de idade. No dia 20 de Fevereiro, faleceu a sra. Laura Dias, com 83 anos. Paz às suas almas.

C.



A construção desordenada preocupa a Câmara de Lobios



Café - Bar CUBANO

Saboreie o melhor café de Espanha em **LOBIOS**

Ambiente requintado

Esplanada com música ambiental

VALE DO LIMIA

LOBIOS

HOSTAL RESTAURANTE LUSITANO

• Comida Regional

• Serviço à lista

Tel. 44 80 28

LOBIOS (Orense)

Pague a sua assinatura



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na **FEIRA DE LOBIOS** que se realiza no primeiro sábado de cada mês.

Isenção de impostos camarários

S. JOÃO DO CAMPO

Nomenclatura do carro de bois

Tratando-se de um importante instrumento de trabalho para os agricultores em vias de desaparecimento, recordamos para os mais jovens a nomenclatura dos tradicionais carros de bois.

Cabeçalho: peça comprida que vai de trás à frente, onde se engatam as outras peças. Leva na parte da frente um pau que lhe é perpendicular e apoia no chão para ficar mais nivelado para cargas e descargas. Esse pau chama-se **pigarro**. Um pouco mais à frente, tem dois furos onde entra a **chavelha** cuja missão é engatar no **ta-moeiro do jugo** ou **canga** para que os animais possam puxar o carro.

Travessas: varam o cabeçalho ou talão em pontos estratégicos, indo engatar nos **braços**, que são partes laterais que recebem as travessas e as segura através de tornos. Por baixo de cada braço é colocada uma peça, segura por tornos, e com dois furos que atravessam simultaneamente os braços onde vão entrar as **cantadoiras**. Chama-se **chumaço**. É nele que vai trabalhar o eixo no local limitado pelos furos das cantadoiras. Estas são ligadas uma à outra por uma peça metálica chamada **tarracha** que serve para apertar o eixo quando se descem ladeiras acentuadas.

O eixo entra nas **rodas** por uma **espiga** que não deve ter folgas. Nas espigas e do lado de fora das rodas, o eixo é travado por tornos. As rodas são compostas por duas **cambas** cada uma e um **meão**. No centro deste, é feito o furo que recebe o eixo. As cambas são ligadas ao meão por duras travessas que se chamam **relhas**. No meão e rodeando o local do furo que recebe o eixo há umas peças metálicas chamadas **braçadeiras**.

O carro é soalhado com tábuas pregadas nas travessas. Ao conjunto do cabeçalho, braços e travessas dá-se o nome de **cheda**. Os braços são completados com cinco furos de cada lado que se destinam a meter os **foeiros**, que tanto podem ser grandes (foeiros da lenha) ou pequenos (do mato). Ao conjunto de dez foiceiros dá-se o nome de **jogada de foiceiros**. Ainda compõem o carro os **ladrais** (se feitos em madeira) ou **caniços** (se feitos de vergas) que servem para o transporte de espigas, estrume ou coisas miúdas.

Os lavradores antigos preocupavam-se em arranjar eixos de madeira resistente e que normalmente eram de videiro que existia no alto da serra e cujos toros eram transportados às costas por montes e vales, sem caminhos nem carreiros.

Custódio

PADARIA DO GERÊS
DE —
Serafim Humberto Carvalho Ribeiro
Fabrico diário
Telef. 391400 • 4845 Gerês

COMPRA-SE

Na Serra do Gerês, terreno para construção de moradia, ou vivenda já construída ou em acabamento, isolada, de preferência com acesso à Albufeira.

Resposta com indicação de superfície, situação, preço e possibilidade de se ir ao local, para: Filipe Rafael R. Prof. Dr. Victor Fontes, 8 - 3º D 1600 Lisboa

PENSÃO BALTASAR
de
Gaspar Lopes
Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano
Tel. 391131 4845 GERÊS

VILAR DA VEIGA

E a série negra continua...

Nos últimos anos, a nossa terra tem sido vergastada por vários acidentes mortais que ceifaram, precocemente, as vidas de alguns dos nossos esperançosos jovens.

Trata-se, efectivamente, de uma já razoável série negra, cujas causas deveriam ser adequadamente equacionadas pelas autoridades locais e, por outro lado, urge também que a nossa juventude saiba reconhecer que circular nas sinuosas estradas que temos exige concentração e moderação na condução das viaturas.

Desta feita, a tragédia aconteceu no começo da tarde do passado dia 23 de Fevereiro, 3ª feira de Carnaval, em pleno lugar de Admeus, nesta freguesia, quando uma viatura conduzida por Gabriel José Fernandes da Costa, de Rio Caldo, atropelou o jovem Fernando Sérgio Rodrigues Ferreira, estudante, de 16 anos, filho de Manuel José Ferreira (Matateu) e de Maria Benta Lopes Rodrigues, naturais e residentes nesta freguesia.

Dada a gravidade dos ferimentos recebidos, o malgrado Fernando Sérgio ainda foi transportado para o Hospital de S. Marcos, em Braga, onde viria a falecer dois dias depois. O



seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar e a missa do 7º dia foi celebrada pelo nosso pároco e pelos párocos de Caniçada e Tabuaças, professores do desditoso jovem na Escola Secundária de Vieira do Minho, que frequentava. À família enlutada, o Geresão apresenta as mais sentidas condolências.

Cá por casa...

No dia 7 de Fevereiro, nasceu o menino José Diogo, filho de João David Oliveira Martins e de Maria Goretti Cunha Dias.

No dia 22, nasceu o Carlos Jorge, filho de Carlos Manuel Silva Branco e de Maria Fátima da Silva.

C.

SOUTO

Meteorologia para 1993

A aparelhagem meteorológica que o senhor Francisco Meireles, residente no lugar de Sequeirô, desta freguesia utiliza para saber o tempo, é bem fácil de adquirir, e, ao que parece, até tem resultado em cheio.

O processo rocamboloso, consta de doze cascas de cebola, contendo uma pedra de sal em cada, representando os doze meses do ano. Colocados no peitoril da janela às zero horas do dia um de Janeiro, pela respectiva ordem, verificou-se o seguinte:

- Janeiro - Alguma chuva.
- Fevereiro - Março - Abril - Tempo seco.
- Maio - Alguma chuva
- Junho - Julho - Agosto - Tempo seco.
- Setembro - Outubro - Alguma chuva.
- Novembro - Dezembro - Tempo seco.

São estes os prognósticos do senhor Meireles. Resta agora saber se este ano também irão bater em cheio.

OS NOSSOS DOENTES

Por ter caído duma escada quando podava, fracturando a bacia, encontra-se internado no Hospital de S. Marcos, Manuel Dias, casado, de 58 anos. Por ter caído de motorizada, também se encontra internada no mesmo Hospital, Paula Esteves, solteira e por outras doenças, também estão internadas no mesmo estabelecimento hospitalar, Maria Gomes da Silva, casada, de 66 anos e Natália Maia, viúva, de 63 anos, todos residentes nesta freguesia, pelo que lhe desejamos o restabelecimento da sua saúde e que regressem em breve ao nosso meio.

DESEMPENHO DE FUNÇÕES

Foi nomeado para tomar parte no Conselho Pastoral Diocesano, durante o triénio de 1993/95, o Senhor Alcino Rodrigues Peixoto, desta freguesia, que vai representar o Arciprestado de Terras de Bouro.

O Senhor Peixoto é um homem de boa formação cristã e desde sempre tem desempenhado nesta paróquia tarefas, quer no campo da Pastoral, quer em assuntos económicos, pelo que a sua nomeação para aquele órgão, foi feita com a devida justiça.

<p>T3-CAMPO DA FEIRA Garagem # fogão rústico Pronto a habitar Telef. 618082 NILA AZUL</p>	<p>VENDE-SE Talho — enguardas todo equipado — Loja c/ 125 m2 + 30 logradouro. Venha visitar. Telef. 618082 NILA AZUL</p>																
<p>T2 - MORADIA - FRAIÃO Ampla área # quintal e jardim # garagem 3 carros Preço incrível - 8.500c. Telef. 618082 NILA AZUL</p>	<p>T3 — CAMPO DAS HORTAS Garagem # Fogão. Só 11.200 contos Telef. 618083 NILA AZUL</p>																
<p>T3-LARGO DOS PENEDOS Garagem # soalho # pronto a habitar Telef. 618082 NILA AZUL</p>	<p>T2 + 1 # USADO SOTTO MAYOR Todo reconstruído. Garagem grande. Telef. 618082 NILA AZUL</p>																
<p>MORADIAS</p> <table> <tr><td>T3 — Lomar</td><td>17.000 c.</td></tr> <tr><td>T4 — Nogueira</td><td>13.500 c.</td></tr> <tr><td>T4 — Rodovia</td><td>21.000 c.</td></tr> <tr><td>T4 — Picoto</td><td>23.500 c.</td></tr> <tr><td>T4 — Fraião</td><td>25.000 c.</td></tr> <tr><td>T5 — Nogueira</td><td>25.000 c.</td></tr> <tr><td>T5 — Amarela</td><td>25.000 c.</td></tr> <tr><td>T5 — Qt.ª dos Lagos</td><td>38.000 c.</td></tr> </table> <p>Telef. 618083 NILA AZUL 618083</p>		T3 — Lomar	17.000 c.	T4 — Nogueira	13.500 c.	T4 — Rodovia	21.000 c.	T4 — Picoto	23.500 c.	T4 — Fraião	25.000 c.	T5 — Nogueira	25.000 c.	T5 — Amarela	25.000 c.	T5 — Qt.ª dos Lagos	38.000 c.
T3 — Lomar	17.000 c.																
T4 — Nogueira	13.500 c.																
T4 — Rodovia	21.000 c.																
T4 — Picoto	23.500 c.																
T4 — Fraião	25.000 c.																
T5 — Nogueira	25.000 c.																
T5 — Amarela	25.000 c.																
T5 — Qt.ª dos Lagos	38.000 c.																

Cantinho do Agricultor

Sector florestal em crise

A floresta em Portugal ocupa 1/3 do território continental, estando 93% dessa área ocupada por quatro espécies dominantes.

O pinheiro bravo ocupa 1 248 600 hectares, sendo responsável por uma florestação na ordem dos 40%, o sobreiro 659 800 ha (20%), o eucalipto 500 mil hectares (15%) e a azinheira 464 200 ha (13%) de acordo com dados do Centro Tecnológico das Indústrias do Mobiliário e Madeira produzidos em 1992.

Factores diversos, a que não são alheios os fogos florestais que anualmente dizimam extensas áreas de floresta, têm determinado variações e perturbações nos ecossistemas, situação que é agravada pela incidência de pragas e doenças que destroem várias espécies florestais.

Estes e outros factores têm-se traduzido por uma mudança acentuada na estrutura arbórea da floresta portuguesa, esboçando-se como desejável uma articulação silvo-industrial como forma de ultrapassar alguns dos problemas.

Preocupada com a crise que afecta o sector, e que perturba o segmento da indústria de serração, onde se constata uma baixa disponibilidade de matéria-prima de qualidade, custo excessivo desta mesma matéria prima, sobreexploração de madeiras resinosas, corte indiscriminado e a necessidade urgente de uma política florestal que deverá passar pela florestação/investigação e por incentivos ao sector, a Associação Portuguesa do Comércio e Indústria de Madeiras mandou elaborar um estudo sobre a situação das serrações em Portugal.

Este estudo confirma a dominância do pinho na floresta portuguesa como principal matéria prima utilizada, nomeadamente na produção de paletes e madeira serrada para a construção civil e para a indústria do mobiliário.

Foi identificado o baixo nível tecnológico das indústrias de madeira, o custo elevado das matérias-primas e, consequentemente, a ameaça que paira sobre várias unidades industriais, designadamente sobre as que são caracterizadas por uma produção reduzida, de dimensão familiar.

A estes problemas juntam-se as condicionantes impostas pelo mercado, a baixa procura, preços baixos e a má formação profissional do pessoal que opera neste sector.

Não obstante esta situação na indústria de serração de madeiras, as estimativas apontam para uma produção nacional na ordem dos 50 milhões de contos, 30 milhões dos quais destinados à exportação, o que corresponde a 60% do total da produção nacional.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

Nº de Matrícula 176

Nº de Inscrição 05

Nº e Data da Apresentação 05 - 93/Fev./04

"Comércio Central de Mercadorias Irmãos Silva, Lda."

Maria Fernanda Oliveira Costa Pires da Silva, Ajudante em exercício, da Conservatória do Registo Civil, Predial e Comercial de Amares, CERTIFICA, que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 1.500.000\$00 para 3.000.000\$00 e alterados os artigos 1º (Corpo) e 3º; os quais ficaram com a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO (Corpo): - A sociedade adopta a firma "COMÉRCIO CENTRAL DE MERCEARIAS IRMÃOS SILVA, LDA.", e tem a sua sede no Largo D. Gualdim Pais, da freguesia e concelho de Amares e teve o seu início no dia dois de Maio de mil novecentos noventa e um;

ARTIGO TERCEIRO: - O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de um milhão e quinhentos mil escudos, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Está conforme o original.

Contém 1 folha.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Civil, Predial e Comercial de Amares aos 4 de Fevereiro de 1993.

A Ajudante em exercício.

a) M^a Fernanda O.C.P. da Silva

A promoção do turismo de montanha

Um nome que por si só diz tudo. É de facto nesta zona, que o turismo abrange uma forma que se eleva à grande maioria das montanhas com mais de mil metros de altitude, austeros maticos, quer de xisto, que de granito.

Como todas as regiões de montanha, a paisagem é um dos aspectos principais. A profundidade dos vales, abertos ao longo de séculos por linhas de águas geralmente modestas mas pertinazes, alterna com as alturas da serra, onde muitas vezes se vê branquejar o granito, reinando sobre horizontes quase sempre vastíssimos. Entre estes dois limites situa-se uma variedade estonteante de cores, volumes e perspectivas, de acordo com a matriz geológica e a vocação agrícola. A fertilidade extrema encontra-se muitas vezes paredes meias com a mais desoladora esterilidade.

A água de fontes e nascentes é pura e fria, daquela que faz sede só de ouvir. De onde a onde, brota dos insondáveis veios subterrâneos a mais-valia de uma água de bem estimada propriedade medicinal, para receber aquistas, proporcionando-lhes a cura de males juntamente com uma atmosfera de sossego, repouso e convívio com a natureza. O seu clima áspero, oscilante entre os valores extremos, ajudou a modelar um homem forte e determinado, proverbialmente preso à terra, que só abandona quando forçado por circunstâncias muito adversas. A terra é que é o mundo e a prisão deste homem, que se alimenta do que nasce dela: os frutos, legumes e cereais, e os animais que ela ajuda a criar. É lavrador e pastor, caçador, pescador e artesão.

O lavrador, na serra, converte-se no pastor das ovelhas e cabras que lhe fornecem o leite do melhor queijo português, guardadas por aquele que é igual-

mente o melhor cão de gado português. Os excessos do clima e a aspereza do meio ambiente fê-lo compreender melhor do que em nenhuma parte de Portugal as vantagens da vida agrária, pautada por um comunitarismo agro-pastoril que vai resistindo ainda em zonas mais remotas, como Serra da Estrela, Marão, Cabreira, Alvão, Montesinho, Gerês, Amarela, Soajo, Peneda e Barroso.

O artesanato que se criou à semelhança das manifestações etnográficas em geral, espelha de forma exemplar o pragmatismo e a austeridade de quem não sabe nem quer desatar o nó que o prende à terra: os linhos, as lãs, os barros, as alfaias, as vasilhas e os cestos. E a gastronomia é abundante e substanciosa, única capaz de saciar o apetite que abre a montanha: as carnes (porco, vitela, carneiro, cabrito), os enchidos variados e as sobremesas dos dias de festa, onde andam antigas tradições conventuais... Sem esquecer o vinho, um dos milagres desta terra, que ninguém diria capaz de tanta qualidade e variedade, desde os verdes das zonas demarcadas, aos de transição, e maduros produzidos em inúmeras regiões deste país. Mas, é obviamente a relação com o divino,

que mais o exterioriza. A cada passo é possível ver uma ermida a celebrar um santo ou uma cruz a recordar uma morte. As festas religiosas, muitas vezes em paralelo com feiras e romarias, celebram-se por toda a parte, por vezes com manifestações de grande pompa e esplendor.

Nas terras altas, cai neve no inverno e em alguns sítios onde se mantém durante meses, desperta o interesse natural para a prática de desportos, apoiados pela indústria hoteleira, caso da Serra da Estrela.

Por outro lado, existem numerosos rios que proporcionam a flução da água e os desportos náuticos. Em especial as albufeiras artificiais que criaram grandes lagos ou lençóis de águas tranquilas que são simultaneamente estradas líquidas para a navegação turística.

Nos campos e bosques, sobretudo no Nordeste, é possível ainda a prática de caça com resultados minimamente remuneradores. A perdiz tem aqui o seu habitat seguro, o coelho e a lebre idem. De inverno, espécies migratórias como a galinhola demoram-se por aqui. E certa caça grossa, com especial destaque para o javali podem tornar inesquecível uma caçada. Subsistem ainda o lobo e a raposa,

mas, como em toda a parte, estão protegidos por lei, assim como a águia, o abutre e as rapinas em geral. E nas ribeiras frias de toda a região, de água batida de fraga em fraga, bem oxigenada, a truta desafia com a sua manha a manha do pescador. O Turismo no Espaço Rural, que proporciona, mais do que a hotelaria tradicional e o campismo, um real contacto com a realidade natural e humana, encontra-se muito desenvolvido na Área das Montanhas. Concentrando-se aqui cerca de 25 por cento do total, da oferta nacional, em termos de Turismo de habitação, Turismo Rural e Agro-turismo, ora em solares, ora em casas de arquitectura tradicional da região.

Exceptua-se neste caso o concelho de Terras de Bouro, cujas autoridades por falta de vocação turística ou visão empresarial, não acompanharam o desenvolvimento dos outros municípios. E as críticas construtivas são classificadas de inescrupulosas e sem ética por parte dos seus autarcas.

Autarcas que, por excessivamente sensíveis ao melindre, são completamente indiferentes às potencialidades turísticas que os rodeiam.

F.C.

TRESPASSA-SE Restaurante • Café Snack Bar



« O TÚNEL »

Cozinha Regional Portuguesa

Rua Orfeão de Braga, 99 • Telefone 7 98 72 • 4700 BRAGA

VENDE-SE

NA PÓVOA DE VARZIM

Apartamento T4 panorâmico, frente à praia. Mobilado - 26.500 cts.

T1 - T2 - T3 e Moradias EM VILA DO CONDE

Loja com 60 m2, em Av. principal - 16.500 cts. Apartamentos todos os tipos, junto ao mar.

Vende Imobiliária Sulimar, Lda. Av. Mous. Albuquerque, 106 T. (052) 684222/683119 4490 Póvoa de Varzim

PELO PARQUE NACIONAL

FAPAS insiste no encerramento da Portela do Homem



Por ocasião da recente visita que o Prof. Cavaco Silva efectuou à Galiza, o Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens enviou-lhe a seguinte mensagem:

"Atendendo à próxima deslocação que V. Exa. fará à Galiza e ao encontro previsto com o Presidente do respectivo Governo Regional, permitimo-nos solicitar a sua atenção para a situação preocupante que tememos venha agravar-se, na fronteira internacional da Portela do Homem em plena Área de Ambiente Natural do Parque Nacional da Peneda-Gerês. É crescente a pressão turística para que este posto fronteiriço funcione permanentemente. A abolição futura do controlo aduaneiro joga a favor destes interesses.

A muito recente criação do Parque Natural do Baixo Lima-Serra de Xurês é um facto extremamente positivo e, sempre o defendemos, indispensável para uma preservação eficaz do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Não compreendemos porém, a contradição que as posições das autarquias de ambos os lados da fronteira, revelam. Congratulamos com a criação deste parque natural galego e simultaneamente reclamam a manutenção da fronteira e dos seus acessos, sendo conhecidas as graves consequências ecológicas que daí têm resultado. Se apenas possuíssemos o Parque Nacional da Peneda-Gerês, as alternativas a esta passagem para Espanha são múltiplas, e escassas as distâncias que as separam da Portela do Homem, pelo que o encerramento definitivo desta fronteira, não prejudica os contactos com os nossos vizinhos da Galiza, se forem salvaguardados os interesses da população que reside nas áreas limítrofes, em ambos os países.

Senhor Primeiro Ministro: apelamos mais uma vez a V. Exa. para que o Governo Português se empenhe de uma forma objectiva na preservação do importante património natural

existente no Gerês, que os acessos à fronteira da Portela do Homem invadem.

Trata-se de optar entre manter uma fronteira mais, ou salvar um espaço natural único, internacionalmente reconhecido. A Natureza que ao longo de cem quilómetros é portuguesa e espanhola, não necessita de fronteiras abertas para se manter unida, mas o Parque Nacional, para que possa sobreviver, impõe o encerramento definitivo da Portela do Homem. Esperamos poder contar com a atenção de V. Exa. para este assunto."

PN VAI SER GERIDO POR COMISSÃO DIRECTIVA

Através do Decreto-Lei nº 19/93, de 23 de Janeiro, foi alterada a legislação sobre a rede nacional de áreas protegidas, que passam a ser de interesse nacional, regional ou local, consoante os interesses que procuram salvar. Nas áreas protegidas de interesse nacional incluem-se as

categorias de parque nacional, reserva natural, parque natural e monumento natural.

As áreas protegidas de interesse nacional são geridas pelo Serviço Nacional de Parques, Reserva e Conservação da Natureza (SNPRCN) enquanto que as áreas de interesse regional ou local são geridas pelas respectivas autarquias ou associações de municípios.

O parque nacional, a reserva natural e o parque natural dispõem de uma comissão directiva e de um conselho directivo. A comissão directiva é o órgão executivo da área protegida e é composta por um presidente, equiparado a director de serviço, e dois vogais.

O presidente da comissão directiva é nomeado pelo Ministro do Ambiente, sob proposta do SNPRCN e um dos vogais é nomeado pelo SNPRCN e outro pelas câmaras municipais com jurisdição na área, sendo o mandato desses titulares de 3 anos.

O conselho consultivo inte-

gra representantes designados pelas instituições científicas e especialistas nos domínios da conservação do património natural e dos valores e objectivos da área protegida, bem como os representantes dos serviços da administração central, câmaras municipais, juntas de freguesia e associações de defesa do ambiente e do património construído.

O citado diploma prevê ainda a demarcação da "reservas integrais" nas áreas protegidas, considerando-as como "espaços que têm por objectivo a manutenção dos processos naturais em estado imperturbável e a preservação de exemplos ecologicamente representativos num estado dinâmico e evolutivo e em que a presença humana só é admitida por razões de investigação científica ou monitorização ambiental, ficando essas reservas integrais sujeitas a expropriações nos termos da lei.

O acesso aos terrenos das áreas protegidas é alvo de taxas, a fixar por portaria conjunta dos

Ministros das Finanças e do Ambiente, sendo o produto das mesmas receita própria do SNPRCN.

CONTESTADA A PROTECÇÃO AO LOBO

A Associação dos Criadores de Gado do Parque Nacional da Peneda-Gerês (ACGNPG) não se conforma com a situação de injustiça causada pela lei de protecção ao lobo ibérico, considerando-a como feita e aprovada "por ignorantes no assunto".

Lutando há dois anos por esta causa, a ACGNPG tentou discutir esta questão com o Ministério do Ambiente e o Serviço Nacional de Parques, não obtendo, até à data, qualquer resposta.

Segundo aquela associação, na última década e numa área igual a um terço do PNPG, os lobos mataram 1400 cabras, 500 ovelhas, 400 cavalos e 25 vacas e "nem sequer 5% desses animais foram pagos".



andares

terrenos

Apartamentos na Póvoa de Varzim

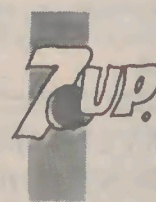
Alberto Gomes Moreira
José Alberto R. Moreira

Avenida Santos Graça, 64
Avenida dos Banhos, 534
Fax 616215 • Telef. 684427 / 616215
4490 Póvoa de Varzim

FERREIRA E PADILHA, LDA.

GRUPO SURENO

Sumol®



PEPSI

SUCOL

SERRA DA ESTRELA

Heineken

Líder Nacional do Mercado de Refrigerantes

EXCLUSIVOS PARA: Vieira do Minho
Terras de Bouro
Cabeceiras de Basto

Armazéns e escritório: Avenida da Costa
Tel. 647258 • Fax 647923 4850 Vieira do Minho

Governo promete apoios à informação regional...

Manter e reforçar os apoios do Governo à formação e reciclagem dos homens e mulheres que trabalham nos órgãos de informação regional (rádio e imprensa) e bem assim a capacidade de investimento das empresas jornalísticas em novos equipamentos foi ponto afirmado há dias em Viseu pelo subsecretário de Estado Adjunto para a Comunicação Social, Amândio de Oliveira.

Aquele membro do Governo falava na cerimónia comemorativa do 13º aniversário do Jornal "Viseu Informação", considerando que se há apoios que têm tendência para acabar, "outros surgirão a reforçar o papel interventor dos órgãos de informação regional enquanto instrumentos cada vez mais importantes e insubstituíveis na formação de correntes críticas de opinião". Nesta linha de apoio à formação regional Amândio de Oliveira expressou a vontade de contribuir para que a Lusa "esteja cada vez mais ao serviço destes órgãos de informação", concedendo-lhes incentivos que facilitem o seu acesso a esta agência difusora de informação.

... Mas a APIR desconfia

Na sua última reunião, a Direcção da APIR — Associação Portuguesa de Imprensa Regional — decidiu o seguinte:

«A APIR — Associação Portuguesa da Imprensa Regional vem publicamente dar conta da sua preocupação relativamente ao impasse em curso quanto aos apoios estatais que abrangem os jornais de âmbito local e regional.

De facto, o congelamento do Porte-Pago e das Telecomunicações tem vindo a suscitar um certo mal estar e descontentamento junto dos responsáveis por estes Órgãos de Comunicação Social, os quais se mostram deveras apreensivos pela situação actual que se vive no seio da Imprensa Regional.

De igual modo, a APIR está apreensiva pelos atrasos verificados quanto à abertura dos prazos de candidaturas aos subsídios de Reconversão tecnológica e de Difusão, na medida em que se anuncia uma alteração da

Portaria 411/92 de 18 de Maio, a qual regulamenta e orienta a atribuição de tão importantes e imprescindíveis meios de apoio à Imprensa Regional.

Por tal motivo, e dada a gravidade da situação, a APIR reclama, junto do respectivo Ministério da tutela, a resposta atempada e urgente a tais preocupações.»

... E censura presidente

No próximo dia 27 do corrente, pelas 10,30h., a Associação Portuguesa de Imprensa Regional (APIR), vai reunir, em assembleia geral, no Porto, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) apreciar e votar o relatório de contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal; 2) apreciação, discussão e votação sobre o voto de censura e desconfiança aprovado pela direcção ao seu presidente; 3) outros assuntos de interesse para a actividade da APIR.

Actualize a sua assinatura

Exame de acesso à Universidade voltou

Todos os alunos que, em 1993, queiram candidatar-se ao ensino superior terão de fazer uma prova de aferição, constituída por uma prova escrita com a duração de duas horas.

O regulamento da prova de aferição para acesso ao ensino superior foi publicado em Diário da República com data de 10 de Março.

Segundo o documento, a prova de aferição, válida unicamente para este ano, incidirá sobre os programas oficialmente em vigor nas disciplinas fixadas para cada um dos cursos do ensino secundário.

As inscrições para a prova de aferição decorrem até 2 de

Abril, para a época normal, e de 3 a 14 de Maio para a época especial.

A época normal tem uma única chamada, a realizar em 15 de Junho próximo, e a especial duas. A prova de aferição é classificada numa escala de zero a cem pontos.

Para a época especial, dividida em duas chamadas, agendadas para 22 de Julho e 2 de Agosto, o prazo de inscrição inicia-se a 3 de Maio e termina em 14 do mesmo mês.

A primeira chamada da época especial destina-se aos "titulares de um curso de nível III ministrado numa escola profissional" e aos que "no ano lectivo

de 1992-93 residiram num país estrangeiro e nele completaram o 12º ano do sistema educativo português ou uma habilitação declarada equivalente".

A segunda chamada da época especial podem apenas recorrer os estudantes que tenham completado, depois de 22 de Julho, "um curso de nível III numa escola profissional".

Todos os estudantes titulares ou que possam concluir o 12º ano ou outra habilitação literária legalmente equivalente no corrente ano lectivo deverão apresentar a sua inscrição nos estabelecimentos de ensino que frequentam ou onde estão inscritos.

Desactivação da Guarda Fiscal

Segundo uma fonte da Secretaria de Estado da Administração Interna, um inquérito sobre as opções que se oferecem aos membros da Guarda Fiscal a integrar na GNR obteve 98% de respostas.

Dispondo já de diplomas regulamentares, a integração da

Guarda Fiscal na GNR será feita por fases, desde a transformação de uma parte daquela corporação numa brigada fiscal dentro da GNR, ao desvio de parte dos seus efectivos para a PSP, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Serviços Prisionais e dispositivo geral da Guarda

Nacional Republicana.

Finalmente, serão criadas condições especiais para a concessão da reforma antecipada a todos os elementos da Guarda Fiscal que preenchem os requisitos de idade e anos de serviço.

**ALMOÇOS - JANTARES
MARISCOS SEMPRE FRESCOS**

Restaurante - Café S. João

BELMIRO PIMENTEL DIAS

AVENIDA BRASIL — TELEFS. 631275 - 631314 — 4480 VILA DO CONDE

Brito's

Restaurante

Gerência de: **Manuel Brito**

Praça Mouzinho de Albuquerque, 49 - A
(Campo Novo) - Telef. 617576

4700 BRAGA

CONSTRUÇÕES

DOMINGUES & ESTEVES, LDA.

**Apartamentos junto à praia
de Vila do Conde**

Escrit.: Av. Comandante Coutinho Lanhoso, 750 - 4º Esq.
Telefs.: 627556 / 620185 - CAXINAS - 4480 Vila do Conde

MÓVEIS VIEIRA

**Móveis - Estofos
Artesanato - Decorações
Electrodomésticos**



Av. Cávado, Senra - Palmeira
4700 BRAGA Tel.: 62 61 11

Gabinete de Apoio Técnico no PN

O PNPG vai contar com um Gabinete de Apoio Técnico Local Intermunicipal, após recente reunião para esse efeito realizada na sede daquele organismo.

No encontro, em que participaram a Comissão de Coordenação da Região Norte, a Direcção do Parque e as câmaras municipais de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Terras de Bouro, Montalegre e Melgaço, foi decidido o teor de um contrato-programa a assinar com o Ministério do Ambiente.

O Gabinete de Apoio será uma estrutura de gestão e projectos para a área do Parque e terá a seu cargo a elaboração

de planos de pormenor de intervenção nos cinco concelhos em que o Parque Nacional está situado.

Composto por oito técnicos, o Gabinete, que numa primeira fase terá uma vigência de quatro anos, ficará sediado em Arcos de Valdevez e terá pólos em cada um dos restantes municípios.

Paralelamente, existirá uma comissão de acompanhamento, onde as autarquias poderão defender os seus pontos de vista.

Todas as entidades participantes na reunião concluíram pela necessidade de "se fazer algo na área do Parque no que concerne ao urbanismo".

COVIDE

Entre nós...

No dia 12 de Janeiro, faleceu nesta freguesia a Senhora Felismina de Jesus, com 84 anos de idade.

No dia 23 de Fevereiro, faleceu a senhora Adelaide de Jesus Silva, com 84 anos, e no dia 28 desse mês, faleceu o sr. António Joaquim Oliveira, que contava a bonita idade de 92 anos. Que descansem em paz!

C.

Cruz Vermelha trabalha

Cerca de oito mil utentes foram atendidos nos postos da delegação distrital da Cruz Vermelha Portuguesa em Braga, durante os primeiros meses deste ano.

No período de tempo supracitado foram percorridos 13.367 quilómetros no serviço de ambulâncias, registando-se 299 saídas e 302 doentes transportados. No âmbito dos serviços sociais, está a ser dado apoio domiciliário a 49 idosos, bem como a continuação do transporte de estudantes e outros deficientes motores (cerca de 20). Ainda neste vector, foram distribuídos 1500 almoços e 50 pequenos almoços e promovidas 520 acções de higiene corporal.

No que se refere a consultas médicas, há a considerar as especialidades de dermatologia (às terças e quintas-feiras a partir das 14,30 horas), pneumologia (às segundas-feiras, pelas 16,30 horas) e clínica geral (nos dias úteis, das 12,00 às 13,00 e a partir das 17,00 horas).

Três novas unidades de socorro (Gerês, Salamonde e Rendufinho) encontram-se actualmente em fase de instrução.



Avelino José Palhares Afonso

- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Tel. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

Suíça cancela licenças de trabalho

As autoridades do cantão de Valais, na Suíça, onde se concentra uma importante comunidade portuguesa, decidiram cancelar a emissão de autorizações de trabalho para estrangeiros.

Devido ao desemprego existente na região, em que os sectores da hotelaria, construção civil e agricultura são os mais afectados e onde trabalha maior número de portugueses, doravante os empregadores de Valais, antes de solicitarem uma nova autorização de trabalho, terão de certificar-se se, entre os desempregados, existe alguém interessado em preencher o lugar.

VICTOR PEIXOTO

Restaurante Victor

S. JOÃO DE REI
4830 PÓVOA DE LANHOSO
TELEFS. 99 22 70 / 99 23 24

Manuel Principe

Grande Bazar de Candeeiros e outros materiais decorativos
Temos catálogos para encomenda
Tel. 391326 • Ermida • 4845 GERÊS

Manuel António Marques da Silva

"CRESPIM"

Fornecedor de Materiais de Construção e Madeiras

BARRAL - LAGO - TELEF. 311767 - 4720 AMARES
FILIAL: SOUTO 4840 TERRAS DE BOURO

STAND PINHEIRO MANSO

Álvaro Augusto de Sousa

Agente autorizado da Peugeot no concelho de Amares

CARROS NOVOS E USADOS

Pinheiro Manso • 99 37 81 • 4720 AMARES



Espigueiro do Soajo BAR-RESTAURANTE

Soajo • Tel. 67136/67129 • 4970 Arcos de Valdevez

Gerência de
Emília e António Neto

Especialidades:

- Comida Regional
- Cabrito da Serra do Soajo
- Arroz de Frango Caselro
- Bacalhau à Espigueiro
- Grelhados



Novas Instalações

LUGAR DA RAMÔA - MERELIM S. PEDRO - BRAGA
Telef. 621521 • Fax 622633

LABORATÓRIO DE REPARAÇÕES E AFINAÇÃO DE BOMBAS DE INJEÇÃO E INJECTORES DIESEL COM REPARAÇÕES ELÉCTRICAS, TURBOCOMPRESSORES E TUBOS HIDRÁULICOS

REPARAMOS E VENDEMOS TURBOS NOVOS

GENTE SAUDÁVEL

Coma pouco e várias vezes por dia

Saber comer não consiste em se comer muito de cada vez, mas comer pouco em várias refeições ao longo do dia.

Por isso, não deixar passar muitas horas entre as refeições e não chegar à mesa esfomeado é procedimento correcto.

A repartição das refeições diárias deve seguir esquemas adaptados à vida de cada um. Assim, as crianças e adolescentes que frequentam o ensino preparatório ou secundário devem tomar o pequeno almoço, merendar durante a manhã, almoçar, merendar à tarde e jantar.

Muitas vezes, a escola é frequentada por crianças que saem de casa muito cedo, antes das 7 horas, para apanharem o transporte. O rendimento escolar baixa imenso para estas crianças que não comem quando se levantam ou engolem uma bucha, assim permanecendo toda a manhã, para só comerem a sério, quando comem, a meio da tarde. Ora isto está errado, recomendando-se que tomem três refeições durante a manhã, organizadas conforme o apetite ao acordar. A necessidade de comer cedo também atinge grande número de operários e rurais, mas como para eles o almoço é por volta do meio-dia, basta uma merenda a meio da manhã.

É sabido que a comida prepara para o esforço e, como tal, as primeiras refeições do dia devem ser mais nutritivas, em virtude de meia jornada de trabalho pesado decorrer entre as 8 e as 12 h.

Uma criança com aulas concentradas durante a tarde, deverá deitar-se e levantar-se cedo para almoçar cedo também.

Se o horário da família levar o jantar para depois das 20h, a ceia ou desaparecerá ou será ainda mais pequena para introduzir uma pequena merenda para o fim da tarde.

Merendar a meio da manhã e da tarde é uma prática a seguir pois está provado que o rendimento intelectual, a criatividade, a atenção, a capacidade de aprendizagem e a segurança no trabalho aumentam extraordinariamente quando os intervalos entre as refeições não ultrapassam 3,30h. Experimente, leitor, e verá os resultados.

CM CASA MACEDO

DE - José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

OURIVESARIA E RELOJOARIA «OS DUQUES»

Ouro • Joias • Pratas • Relógios
Todos os consertos garantidos de: José Esteves da Silva

Telefone 351585 • Covas • 4840 • Terras de Bouro

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

Vinhos e Destilados

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida

Gerês

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz

Loja nº 30 - «Poliedro» - Braga

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Mais um razoável número de assinantes se dignou pôr as contas em dia com o nosso jornal. É um gesto que nos apraz registar como exemplo a tantos outros que não conseguem reagir aos contantes apelos que, insistentemente, temos feito nestas colunas.

Ultimamente, renovaram a sua assinatura os seguintes amigos: Agostinho Brandão, Maria J. Brandão, António Mateus (1.500\$00 - França); António Baltasar Silva (2.500\$00 - Suécia); António Ribeiro, João Fernandes, João Vieira (Suíça); Domingos M. Silva (Alemanha); Fernando Jorge Moreira, António Santos Almeida, Albertino Vasco, Fernando M. Machado, Eng. Vítor Gonzalez (Lisboa); Fernanda Miranda Santos (2.000\$00 - Leiria); José Gonçalves Príncipe (Marinha Grande); Armando A. Gonçalves, Carlos J. Sousa, Clemente A. Gonçalves, José M. Augusto Lima (1.500 - Almada); Custódia P. Martins (Barreiro); Maria Isaura Castro (O. Azeméis); Alvarino Antunes, Joaquim Paulo, Maestro Alberto Costa Santos (1.500\$00), José Miguel Folhadela (1.500\$00), Preciosa Pereira, Tomás Oliveira, Armando Pinto Lopes (Porto); Maria Júlia Baptista, Rosa Gomes Ferreira (V. N. Gaia); Joaquim Martins Gonçalves (3.000\$00), Manuel Pereira Lemos (Gondomar); António Santos China, Mário Brandão Alves (Matosinhos); Joaquim Campos (S. Mamede de Infesta); Inês Brito, Manuel Viana Santos (P. Varzim); Joaquim Carvalho (Amarante); Joaquim Sousa Fonseca (Felgueiras); Maria Estela Pinto (1.500\$00 - Lixa); Eurico F. Mendes, Dr. Fernando Braga Fernandes, Isabel Rodrigues Gomes, José Luís Pardal, Luís Guimarães, Manuel Pires Barroso, Maria Beatriz F. Pinto (Braga); Pe. Acácio Gonçalves (1.500\$00), António R. Fernandes, Fernando Alves (Amares); Adérito Maia, Afonso A. Sousa, António Carvalho Silva, Bento Carvalho Martins, Crispim R. Silva, Daniel Marques, Hilário Costa, Horácio Sousa, João Alves Coura, João Silva Fernandes, José Alves Machado, José Silva Rebelo, Lidónio Pereira Oliveira, Manuel Gonçalves Fernandes, Manuel Jesus Martins, Manuel Pereira Marques, Pároco de Souto, Paulino Nogueira, Sandra Lages, Secundino M. Silva (Terras de Bouro); Abílio Lopes, Domingos Dias Loureiro (Rio Caldo); Alvarino J. Antunes, Armando A. Landeira, Bernardino Silva, António Gonçalves Príncipe, Diamantino Pereira, Domingos Gonçalves Pereira, Domingos Gonçalves Alves, Fernando Gonçalves, Fernando Mendes Martins, Fernando Pereira Martins, Jorge B. Alves, Rosa Fernandes Mendes, Vitorino Gonçalves Alves, Vitorino José Alves (Ermida); António Gomes Saraiva, Augusto Guimarães, José Araújo Branco (V. Minho); António Campos Freitas, António Guedes Ferreira, António Manuel Silva, Carlos Pereira Guimarães, Fernando Gonçalves Machado, João Barros, José Gonçalves Eiras, Luís Filipe Gomes, Luís Campos Sousa, Manuel Araújo, Manuel Lobo, Orlando Gonçalves (Gerês); Custódio Barbosa, Manuel José Vieira, Manuel Rodrigues Pereira, Maria Rodrigues Sousa, Maria Alvírio Araújo (Vilar da Veiga); Júlio Dias Lobo (Évora); Ilídio Guimarães (Castelo de Vide); José Pereira Gonçalves, Manuel Pereira Gonçalves (Faro); Annie Kate Roza Oliveira, Miguel G. Fernandes (Amares); Severino Ferreira Ribeiro (Riba de Ave); Virgílio Ribeiro China, Manuel Ferreira Silva (Ermesinde); Pe. José Elias Costa (Pombal); Maria Edwiges Gonzalez (Lisboa). Os nossos agradecimentos.



JÁ PAGOU
A SUA
ASSINATURA?

VENDE-SE

Restaurante
SANTA COMBA
no Gerês.

Telef. 391182
4845 GERÊS

RONDA PELAS ALDEIAS

A vez para Covide

Continuação da pág. 16

Presidente desta Junta de Freguesia desde 1977 e durante estes 15 anos tentamos resolver sempre os problemas desta freguesia da melhor maneira. Por isso, até à data sinto-me satisfeito no meu cargo.

G. - Qual é a composição da Junta em termos de partidos políticos?

P.J. - A actual Junta é composta por elementos do PS, do PSD e CDS.

G. - Que tipo de relacionamento existe entre a Junta e a Assembleia de Freguesia?

P.J. - Estes dois órgãos autárquicos mantêm as melhores relações, trabalhando ambas em união para o bem da freguesia.

G. - Quais são as obras de maior necessidade para a freguesia?

P.J. - Penso que o acesso às propriedades é uma das obras com maior prioridade. Em relação às pavimentações também há muito ainda a fazer.

G. - Como é que Covide está servido de assistência médica?

P.J. - Esta freguesia sempre teve médico na Casa do Povo, desde o tempo do saudoso Dr. Xavier de Araújo. Actualmente, os doentes são obrigados a deslocar-se cerca de 14 km para irem ao Centro de Saúde de Terras de Bouro, pois há mais de um ano que não temos médico.

G. - Os meios de transporte público que existem são suficientes?

P.J. - Na minha opinião, Covide está bem servido de transportes colectivos, com excepção do lugar de Freitas, que só tem camioneta duas vezes por dia, não havendo aos sábados, o que obriga as pessoas a andar uma hora a pé ou para Covide ou para o S. Bento da Porta Aberta.

G. - Como está a freguesia quanto ao abastecimento de água?

P.J. - Nesse sector, e embora em 1991 se tenha captado mais água, esta ainda não é suficiente.

G. - As vias de comunicação como é que se encontram? O alcatroamento da estrada para Freitas já se fez ou não?

P.J. - Quanto às vias de comunicação, ainda há muito a fazer. Em relação à estrada de Freitas ainda falta alcatroar metade.

G. - Como encara a Junta de Freguesia a existência, nas proximidades, do Parque Nacional? Será um benefício ou um prejuízo?

P.J. - Para mim, o Parque Nacional tem trazido alguns benefícios pois tem aumentado o número de turistas que visitam a freguesia. Por outro lado, também nos está a trazer grandes prejuízos, pois os lobos e os javalis têm causado graves danos aos agricultores, além de os lobos devorarem também o gado.

G. - Pensa voltar a recandidatar-se nas próximas eleições?

P.J. - Sobre isso, acho que ainda é cedo para me pronunciar.

PADARIA UNIVERSAL

DE —

António José Fernandes

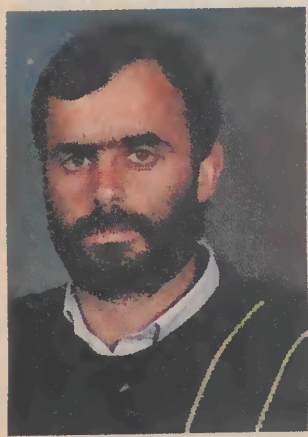
Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Tels. 371125/371346 • Bouro - Amares

Na GERÊSMEL

Há que combater a venda de mel duvidoso

— diz-nos o dirigente Filipe Gomes



Gerêsão - Como surgiu a ideia da criação da GERÊSMEL?

Filipe Gomes - Esta associação começou a existir há 4 anos e a sua criação teve em vista a congregação de todos os

apicultores da Serra do Gerês no sentido de se contribuir para a preservação da qualidade do mel aqui produzido. Porém, o funcionamento em pleno da GERÊSMEL somente se registou a partir do ano passado, quando foi estabelecido um protocolo com o PNPG e através do qual se conseguiu a cedência de instalações na antiga casa florestal do Zanganho, além de todo o material (maquinaria para extracção, depósitos para o mel, laboratório, etc.) e o valioso apoio técnico do eng.º Paulo Dias que, na verdade, foi preponderante para que a associação arrancasse.

Conforme era previsível, a forte concorrência dos países comunitários mais evoluídos no sector agrícola está já a fazer-se sentir no nosso país, provocando uma onda de protestos e desilusões aos agricultores portugueses, aflitos como estão com o não escoamento dos seus produtos. Vítima de toda uma política suicida que, durante décadas a fio, preferiu subsidiar os preços para fazer esquecer a pouca rendibilidade das culturas desajustadas a solos e climas, a nossa agricultura está, sem dúvida, num beco sem saída, com perspectivas extremamente negras quanto ao seu futuro. É que produzir, só, não chega. Há que garantir, também, através de redes de comercialização adequadas, o escoamento dos produtos sob pena de se andar a trabalhar para aquecer. Embora, para já, não seja ainda visível a concorrência comunitária nesse sector, a GERÊSMEL - associação dos apicultores da Serra do Gerês - na sua curta existência vê-se a braços com a falta de escoamento do seu apreciado produto devido à produção excepcional e à desleal concorrência que os "mixordeiros" lhe estão a fazer. Para nos falar dessa e de outras questões, ouvimos o presidente da assembleia geral da referida associação, Filipe Gomes. Ei-lo:

de 20 por cento, o produto chega ao consumidor por 1.200 escudos/kg, quando não falta por aí quem o venda a preços bastante inferiores e com grande margem de lucro, pois compram-no a 500 e 600 escudos/kg. Com esta diferença: é que esse mel não é de cá, embora se diga ao cliente que sim, e a sua qualidade é deveras duvidosa.

G. - E por que não apostar também na venda para as cadeias de hiper e supermercados do vosso mel, de grande prestígio em todo o país? Ainda que o preço inferior, poderia garantir-se o escoamento normal do produto...

F.G. - Como disse, o facto de os preços actuais não serem competitivos, fica a dever-se à decisão dos associados que se habituaram a vendê-lo a esses preços e não se têm revelado interessados em baixá-los.

G. - E por que não esperar a produção deste ano. Se voltar a repetir-se outra grande produção, necessariamente teremos de baixar o preço se quisermos escoar o produto. Caso contrário, o mel manter-se-á ao preço actual.

F.G. - Como disse, o facto de os preços actuais não serem competitivos, fica a dever-se à decisão dos associados que se habituaram a vendê-lo a esses preços e não se têm revelado interessados em baixá-los.

G. - Mas a ganância desses comerciantes sem escrúpulos não terá também responsabilidades no que está a suceder?

F.G. - É evidente que tem, uma vez que o nosso mel não lhes poderá proporcionar a margem de lucro chorudo que

Essa abundância criou-nos problemas de escoamento, até porque os nossos preços não são competitivos em relação à concorrência desleal que lhes é feita por certos comerciantes sem escrúpulos. Talvez porque habituados a vender qualidade, os nossos associados, em assembleia geral, deliberaram que a associação lhes pagaria 800 escudos por kg de mel, o qual, depois de enfrascado e rotulado acaba por chegar aos vendedores a mil escudos/kg. Com

Um dos nossos principais objectivos é precisamente o de combater isso, acabando com a venda nesta região desse mel duvidoso que se aproveita do nome "Gerês" quando, em boa verdade, nada tem a ver com ele.

G. - Mas a ganância desses comerciantes sem escrúpulos não terá também responsabilidades no que está a suceder?

F.G. - É evidente que tem, uma vez que o nosso mel não lhes poderá proporcionar a margem de lucro chorudo que

Essa abundância criou-nos problemas de escoamento, até porque os nossos preços não são competitivos em relação à concorrência desleal que lhes é feita por certos comerciantes sem escrúpulos. Talvez porque habituados a vender qualidade, os nossos associados, em assembleia geral, deliberaram que a associação lhes pagaria 800 escudos por kg de mel, o qual, depois de enfrascado e rotulado acaba por chegar aos vendedores a mil escudos/kg. Com

Gerêsmel



Associação de Apicultores da Serra do Gerês



As "bocas" do Geresão

- Muito bons tempos, Geresão!
- Sejas bem-vindo! Que te traz por cá?
- Vinha a passar e lembrei-me...
- ... de me pedires uma ajudinha na propaganda pré-eleitoral. Não te chega o tal canal?
- Podias ser menos directo. Ganhavas mais.
- Olha que eu não sou a voz do mestre. Sou a voz dos que a não têm.
- Eles não sabem o que querem.
- Mas tu sabes!
- Não é fácil chegar a candidato, fazendo que o candidato natural se desnature. Isto requer muita naturalidade.
- Além da tal assinatura na ficha. Nunca vi nenhum gato mudar de penas para poder cantar no poleiro. Mas alguns honrados cidadãos têm camisolas de todas as cores.
- Sabes que o povo gosta de mim.
- Ainda agora me disseste que ele não sabe o que quer! Mas, se vieres a entrar em campo, não irás meter gotos na própria baliza?
- Eu tenho dado provas...
- Já sei que és sério. Nunca se provou nada. Ajudaste a entalar o outro, mas também não se provou nada...
- Vou andando, que está na hora do tacho.
- Também me parece. E, quando for dos votos, passa por cá. Veremos o que se pode fazer, como diz a gente.

Repórter Z

RONDA PELAS ALDEIAS

A vez para Covide

Manuel Dias Cosme Vilarinho, de 62 anos de idade, agricultor, Presidente da Junta da Freguesia de Covide desde 1977, é o nosso entrevistado de hoje. Mas antes, recordemos...



UM POUCO DE HISTÓRIA...

A aprazível freguesia de

Covide, cujo étimo há quem afirme provir do termo latino Cubiti (dormida), é de origem bastante antiga, dada a existência nas suas proximidades, da Calcedónia e diversos achados arqueológicos aqui encontrados no troço da Geira.

Disposto numa campina fértil, Covide é formado pelos lugares de Freitas, Igreja, Sá, Sesta e Várzeas, tendo como

padroeira Santa Marinha. Além da igreja matriz, em Veiga de Cima, a freguesia possui ainda as capelas de Sta. Eufémia, S. Silvestre, Senhora dos Remédios, Senhora da Boa Morte, Calvário e Senhora das Angústias.

Pertenceu às comarcas de Viana do Castelo e Pico de Regalados, passando, a partir de 24/10/1855, a pertencer à

de Vila Verde. Fez sempre parte do concelho de Terras de Bouro, excepto no período da supressão deste entre 14/8/1815 e 13/1/1898.

Geresão - Há quantos anos exerce as funções de Presidente da Junta? Está satisfeito?

Presidente da Junta - Sou

Continua na pág. 15